



澳門平台  
Plataforma

www.plataformamedia.com

# 旅遊健康產業 聯合抗擊疫情 ALIANÇA TURISMO-SAÚDE PARA RESISTIR À PANDEMIA

新冠疫情殺澳門旅遊業一個措手不及。現時，澳門大學的一項研究，試圖將旅遊與醫療聯合起來，以建立對未來公共衛生危機的應變能力

A pandemia de Covid-19 apanhou a indústria turística de Macau desprevenida. Agora, um estudo da Universidade de Macau liga o Turismo à Saúde, procurando criar resiliência a futuras crises de saúde pública



Código de Saúde de Macau (APP)

Leia o código QR ou digite o endereço da página electrónica



https://eservice.ssm.gov.mo/covidapps/

Centro de Coordenação de Controlo do Novo Tipo de Coronavírus

澳門健康碼  
手機應用程式

掃描二維碼或輸入網址下載



https://eservice.ssm.gov.mo/covidapps/

衛生局健康碼及醫學諮詢中心

## 匯聚中葡強大力量 CONCENTRAR A MASSA CRÍTICA SINO-LUSÓFONA

澳門科學及文化中心主席Carmen Mendes表示，在葡語國家、澳門、中國和亞洲其他地區的知識交流中，該中心正朝著發揮關鍵作用的方向發展

O Centro Científico e Cultural de Macau caminha no sentido de assumir um papel chave no intercâmbio de conhecimento entre a Lusofonia, Macau, China e restante Ásia. Quem o diz é Carmen Mendes, presidente do CCCM

專訪 ENTREVISTA 13-15

2022 金沙中國 SANDS CHINA  
澳門國際十公里長跑賽 20/03  
MACAU INTERNACIONAL 10K  
MACAO INTERNATIONAL 10K

www.macao10k.com

澳門國際十公里長跑賽  
AIMS

澳門科學及文化中心  
The Center

澳門體育委員會  
AIMS

澳門體育委員會  
AIMS

澳門體育委員會  
AIMS

# 衛星賭場辯論氛圍「沉重」

## Debate sobre casinos-satélites gerou clima “pesado”

**修**訂《賭博法》的法案將可在賭牌批給期屆滿（6月26日）前交至立法會表決。然而，討論的基調一直很「沉重」。立法會議員集中關注衛星賭場的結束，以及增加澳門永久居民出任的常務董事佔股比例。

立法會第二常設委員會週二舉行閉門會議，細則性討論修改《娛樂場幸運博彩經營法律制度》法案，議員十分關注衛星賭場的問題，委員會主席陳澤武形容辯論的語氣非常「激烈」。

「除了高天賜議員外，另有6名議員發表意見，他們均對衛星賭場的過渡階段和結業的可能性，以及對周邊經濟和市場的影響提出憂慮。」而在週一舉行的首次小組會上，各議員也提出了同樣的關注。

雖然持牌博企在過去20年「沒有收購」衛星賭場的不動產，但陳澤武表示「不會將責任歸咎於任何人」。他指出：「法案建議三年時間（讓博企收購衛星賭場的過渡期）來糾正這種情況。」他表示，將不會就衛星賭場作公開諮詢，因為有關規定不是「新事物」，一早已列明在舊有批給合同內。他強調，有關議題只會在「與政府的會議」上重新討論，並明確指出，當局有延長現有賭牌期限的機制，下月將約見政府代表討論有關問題。

另一方面，法案建議，博企15%的股

份需由澳門永久性居民代表常務董事持有。陳澤武稱，有議員關注對擔任持牌公司常務董事的條件細則，包括是否考慮其愛國的程度。

陳澤武表示：「該法案規定博企的資本至少達50億澳門元，因此常務董事需要持有7.5億澳門元公司資本。有委員質疑澳門哪有人有這麼多錢。

雖然需要投資，但常務董事不能作出決定。這是否能達到增加澳門人話語權的立法原意？希望政府說明相關構想。」



**A PROPOSTA DE REVISÃO DA LEI DO JOGO IRÁ A VOTOS ANTES DO PRAZO DAS ATUAIS LICENÇAS DE JOGO EXPIRAR (26 DE JUNHO). NO ENTANTO, O TOM DA DISCUSSÃO TEM SIDO “PESADO”, COM OS DEPUTADOS A CENTRAREM-SE NO FIM DOS CASINOS-SATÉLITES E NO AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES-DELEGADOS NAS CONCESSIONÁRIAS**

A reunião de terça-feira da 2ª Comissão Permanente da Assembleia Legislativa (AL), para discutir na especialidade a proposta de revisão do regime jurídico da exploração de jogos de fortuna

ou azar em casino, ficou marcada pela preocupação dos tribunos no que toca à cessação dos casinos-satélites. Chan Chak Mo, presidente da Comissão, apelidou o tom da discussão como “pesado”. “Além do deputado José Pereira Coutinho, houve mais seis deputados que se pronunciaram, levantando dúvidas em relação à fase de transição e à eventual falência dos casinos-satélite, bem como os impactos na economia periférica e no mercado laboral”, explicou o mesmo responsável. Já na 1ª reunião da Comissão, realizada na segunda-feira, os deputados tinham vincado as mesmas preocupações.

Apesar das concessionárias “não adquirirem” os imóveis dos casinos-satélites nas últimas duas décadas, Chan Chak Mo garantiu “não imputar a responsa-

bilidade a ninguém”.

“O essencial é que o Governo pretende dar três anos (prazo de transição em que os casinos-satélite podem permitir às operadoras a aquisição dos seus espaços) para as concessionárias remediarem a situação”, enfatizou, explicando ainda que não haverá uma consulta pública dedicada a estes casinos.

O presidente da 2ª Comissão Permanente da AL sublinhou que o tema só voltará ao de cima “nas reuniões com o Governo”, especificando ainda que há mecanismos para prolongar o prazo das licenças atuais por parte do Executivo. O mesmo revelou, na reunião de segunda-feira, que durante o próximo mês irá pedir a audição de representantes do Governo em sede de especialidade.

Por outro lado, a peça legislativa estabe-

lece que 15 por cento das participações da concessionária sejam detidas pelos administradores-delegados, residentes permanentes de Macau. Chan Chak Mo mencionou a preocupação de alguns deputados em torno da avaliação destes administradores, nomeadamente se será considerado o nível de patriotismo.

“A proposta prevê capitais de pelo menos cinco mil milhões de patacas nas concessionárias, pelo que os administradores-delegados necessitam de deter 750 milhões. Em Macau, quem possui um montante assim tão grande? Apesar da necessidade de investir, os administradores-delegados não tomam decisões. Será que isto conseguirá cumprir o intuito original do Executivo de legislar? O Governo deve esclarecer as ideias sobre esta estrutura”, concretizou.

## 橋樑建造者 CRIADORES DE PONTES



古澤霖 GUILHERME REGO\*

No almoço oferecido pelo Executivo aos Órgãos de Comunicação Social de língua portuguesa e inglesa, Ho Iat Seng agradeceu ao setor a sua capacidade para fazer a ligação entre as comunidades e o Governo. Não esqueceu o que representam para os residentes no estrangeiro e para os que estão atentos a Macau, afirmando que “a posição do jornalismo português e inglês é cada vez mais relevante”. Espera ainda que os Media “continuem a

potenciar as suas vantagens, aproveitando a sua presença no seio de um ambiente multilinguístico e multicultural, assim como o conhecimento de perto da cultura chinesa”. O PLATAFORMA marcou presença, embora a sua identidade bilingue - característica que faz todo o sentido no contexto de Macau e na sua missão de fazer a ponte entre Macau/China e a Lusofonia. A pandemia não tem sido simpática para os Media, mas o setor resiste à erosão

澳門特區行政長官在宴請本地葡英傳媒時，感謝葡英新聞工作者作為外語族群與政府之間的橋樑角色。他沒有忘記傳媒對海外居民和關心澳門的外地人士所代表的意義。他表示：「澳門葡英傳媒的優勢在業界中逐漸突顯。」他期望葡英傳媒「繼續發揮優勢，憑着立足澳門多語言文化環境，以及對中華文化的親近瞭解，助力世界瞭解澳門、瞭解中國」。

《澳門平台》亦出席了這場午宴，儘管我們具備中葡雙語身

temporal e é, sem dúvida, “cada vez mais relevante”. No contexto da agitação das águas na política internacional, os Media de Macau podem ser cruciais. Informam e sensibilizam sobre as diferenças políticas, económicas e culturais, servindo como uma autêntica plataforma de entendimento e de comunicação entre populações e países que, nos escombros da guerra

份—這一特徵在澳門，以及其作為中國和葡語國家之間橋樑的背景下非常有意義。疫情對媒體來說並不友好，但傳媒界經受住了時間的侵蝕，且無疑「越來越重要」。在國際政治的動盪中，澳門媒體可以發揮關鍵作用。在病毒戰爭的廢墟中，國家與人民面對未來的不確定及外界的壓力之下，媒體可告知並提高民眾對政治、經濟和文化差異的認識，充當民眾和國家之間理解和交流的真實平台。澳門在扮

演一個艱難的角色；成為不同文化之間的橋樑絕非易事，更不用說現在了。但是本地社區已經習慣了這種衝擊（多元文化），媒體也不例外。作為雙語報章的《澳門平台》連接了兩個世界：中文和葡文。這一共代表了大約16億人，即世界人口的15%。我們將繼續利用我們的平台，拉近這兩個世界中各方面的距離，協助這座城市扮演中葡雙語橋樑的角色。📍

\*《平台媒體》執行總監

viral, vêm-se confrontados com um futuro incerto – e pressões de terceiros. Macau desempenha um papel difícil: ser a ponte entre culturas tão diferentes não é tarefa fácil, muitos menos agora. Mas a comunidade local está habituada a esse choque (multiculturalidade). Os Media não fogem à regra. O PLATAFORMA, por ser bilingue, liga dois universos: o chinês e o lu-

sófono. Em conjunto, representam aproximadamente 1.6 mil milhões de pessoas, ou seja, 15 por cento da população mundial. Continuaremos a utilizar a nossa plataforma para aproximar estes dois blocos, em todas as suas vertentes, acentuando a face sino-lusófona da cidade. 📍

\*Diretor-Executivo do PLATAFORMA

## 訊號 SINAIS

### 世界新秩序 NOVA ORDEM MUNDIAL



古步毅 PAULO REGO\*

A China assume uma posição de força ao lado da Rússia. Talvez inesperada, nada surpreende. Lembro-me de ouvir oficiais chineses perante a crescente pressão norte-americana contra investimentos chineses e a sua crescente influência: “Não queremos isso, mas se nos obrigam ainda nos aliamos a Moscovo”. A ambição chinesa é incontornável. Até agora gerida atrás da cortina do ‘soft power’, assume agora a ambição de uma nova ordem mundial. A futura maior economia do mundo não aceita uma visão do capitalismo

global com regras impostas pelos Estados Unidos e seus aliados. **É ingénuo olharmos para este conflito como um choque entre democracias e ditaduras/oligarquias.** Está em causa uma luta de poder e influência global. Uma coisa é aceitar que as populações a ocidente, habituadas a votar nos seus governantes e a exigir um conjunto de direitos, liberdades e garantias, temam a crescente influência de quem impõe o poder absoluto. Outra coisa - no fundo é a mesma - é perceber que as populações a oriente, habituadas

中國與俄羅斯皆屬強者之列。這或許並非預期，但並不意外。我記得曾聽過中國官員在面對美國向中國投資日益施壓時曾表示：「我們不希望這樣，但如果他們相迫，我們會跟莫斯科聯手。」中國的野心是不能避免的。一直以來，中國「軟實力」的帷幕後經營，而現在他劍指世界的新秩序。世界未來最大的經濟體不接受由美國及其盟友制定規則的全球資本主義模式。**若把這矛盾視作民主與專政或寡頭政治之間的衝突，這或許太天真。**這是全球影響力與權

a oligarquias, como a russa; ou a ditaduras, como a chinesa, estão mais interessadas em afirmar o seu ego, cultura e visão do mundo. Acreditam, aliás, que o merecem e que isso resulta na melhoria direta das suas condições de vida. Tendem por isso a apoiar os seus governantes contra o inimigo externo que quer mandar no mundo. Não acho nada que vá haver guer-

力之爭。一方面，要接受西方人民習慣投票選出領袖、要求一系列的權利、自由與保障、害怕實施絕對權力的人影響力越來越大；而另一方面要理解東方人民—基本上也一樣—習慣寡頭政治。例如在俄羅斯，也是專政；而在中國，更感興趣的是捍衛其自尊、文化與世界觀。而且他們相信，他們值得擁有，他們的生活條件直接得到改善，因此他們傾向於支持他們的政府，反對想要統治世界的外部敵人。我不認為烏克蘭將會爆發戰爭，不是因為任何一方有道德或有常

ra convencional na Ucrânia. Não por questões morais ou bom senso de qualquer das partes. Mas porque a mútua destruição não serve o interesse de nenhum dos lados. Contudo, muita coisa mudou. Biden tem de encontrar uma narrativa para recuar no avanço da NATO sem perder a face a ocidente. O mesmo dilema põe-se diretamente ao recuo de Putin –

識，而是因為互相傷害不符合任何一方的利益。然而，很多事情都改變了。拜登要在不失面子的情況下，找一個說法去勸退北約的推進。這樣的進退兩難也直接地擺在普京的退路上，以及間接地放在習近平面前。相比起對死海的控制、自然資源或科技之爭，在這樣不同地區的結盟下，全球的權力格局正受到威脅。每個人都必須讓步—而且每個人都必須要贏，這才是真正的挑戰。📍

\*《平台媒體》社長

indiretamente a Xi Jinping. Muito mais que o domínio do Mar Morto, recursos naturais ou guerra tecnológica, está em causa o organograma da governação global com a integração de mundivisões tão diferentes. Todos têm de ceder - e todos têm de ganhar. Esse é o verdadeiro desafio. 📍

\*Diretor-Geral do PLATAFORMA

# 旅遊業的未來 與醫療產業息息相關

## Futuro do Turismo prende-se à Saúde

古澤霖 GUILHERME REGO

醫療與旅遊的合作在澳門邁出了第一步。有關研究由澳門大學教授默希濂（Glenn McCartney）、吳靄琳和José Ferreira Pinto共同編寫，首階段的研究圍繞與社區藥房建立合作夥伴關係，令旅遊業能夠有抵禦未來的疫情的韌性

**Uma aliança entre o Turismo e a Saúde dá os primeiros passos em Macau.**  
O estudo, da autoria de Glenn McCartney, Carolina Ung e José Ferreira Pinto, da Universidade de Macau (UM), tem a missão de tornar a indústria turística resiliente a futuras pandemias, começando por estabelecer uma parceria com as farmácias comunitárias



**澳** 大國際綜合度假村管理學助理教授默希濂表示：「這不是一個常見的合作。」但這位執業藥劑師多年的澳大中華醫藥研究

院助理教授的吳靄琳解釋，由於新冠疫情與其他疾病不同，且涉及公共衛生，「因此需要每個人都參與抗疫」。

近年的數據證明了需要對旅遊業作出反思。在疫情爆發前的2019年，澳門共接待遊客3,940萬人次。據旅遊局的數據顯示，在新冠疫情的背景下，近兩年（2020年和2021年），澳門的入境旅客僅為1,360萬人次（約佔2019年入境人數的34.5%）。

2021年澳門博彩毛收入為868億澳門元，按年上升43.7%。然而，2020年的數字卻常被忽略：收入大幅下跌（79.2%），導致博彩業佔澳門本地生產總值（GDP）僅為21.3%，收縮56.3%。2019年博彩業佔澳門GDP超過一半（51%），可見博彩業對澳門經濟之重要性。

默希濂承認：「這一次我們措手不及。」他強調，旅遊業希望為未來的發展做好準備。「我們意識到這場疫情是一次緊急衛生情況，因此我們應該聯合起來進行跨學科研究。特別是在很大程度上依賴旅遊業的澳門。航空、酒店、郵輪，這些行業都在不斷交流，但我們沒有關注其他學科，例如醫療衛生。」

### 「雙贏」提議

一項名為「與新冠疫情共存，維持旅遊業復甦—旅遊業和社區藥房前線合作應對措施（Living with Covid-19 and Sustaining a Tourism Recovery—Adopting a Front-Line Collaborative Response between the Tourism Industry and Community Pharmacists）」的研究應運而生。

為了開展這項研究，幾位學者透過問卷調查，採訪了藥劑師、旅遊業東主和其他專業人士，並在「4C」為基礎制定概念框架，即製藥與旅遊業之間的溝通（Communication）、合作（Cooperation）、協調（Coordination）與協作（Collaboration）。

該研究寫道：「就我們的假設及採訪得到的回應，證實在設計可持續的復甦策略時，這一框架的適當性及跨學科合作的重要性。」

吳靄琳解釋，首先接觸社區藥房是因為旅遊業和藥房「服務於同一類型的客戶」。

「旅客來澳不僅僅是為了酒店或賭場，對醫藥產品的需求也很大，因為他們對澳門的藥品質量保證有信心。」她認為：「疫情的發展和跨境的限制使旅客感到憂慮。若他們有一個安全網，相信可以提高他們前往澳門的信心。」另一方面，社區藥房（主要集中在旅遊區內）分佈廣泛，因此她認為「我們已經有一定的基礎」，可以把這兩個行業結合起來。該研究指出，截

“**N**ão é uma aliança natural”, admite Glenn McCartney, professor assistente em

Resorts Integrados e Gestão de Turismo na UM. Mas a pandemia da Covid-19, por diferir de outras doenças e envolver a saúde pública, exige “que todos façam parte da luta”, explica Carolina Ung, farmacêutica e professora assistente no Instituto de Ciências Médicas Chinesas da UM.

A necessidade de repensar a indústria turística é evidenciada pelos dados registados nos últimos anos.

Em 2019, ano que antecede a pandemia, Macau recebeu cerca de 39,4 milhões de turistas. Já em contexto da Covid-19, nos dois anos seguintes (2020 e 2021), a cidade acolheu apenas 13,6 milhões de visitantes (aproximadamente 34,5 por cento do número registado em 2019), de acordo com a Direcção dos Serviços de Turismo (DST).

Em 2021, gerou-se 86,8 mil milhões de patacas em receitas brutas de jogo, um aumento de 43,7 por cento face ao ano anterior. Porém, 2020 foi um ano para esquecer: as receitas caíram notavelmente (79,2 por cento), levando a que o setor do jogo tivesse um peso de 21,3 por cento no produto interno bruto (PIB) do Território – que contraiu 56,3 por cento. Em 2019, a indústria constituía mais de metade do PIB (51 por cento), revelando a sua importância na estrutura económica da cidade. “Desta vez estávamos desprevenidos”, reconhece Glenn, reforçando que a indústria do Turismo quer estar preparada para o que o futuro lhe reserva. “Nós percebemos que a pandemia é uma emergência sanitária, daí ser apropriado juntarmos forças e conduzir uma investigação interdisciplinar. Ainda por cima em Macau, que depende largamente do Turismo. A aviação, os hotéis, os cruzeiros, estas indústrias estão em comunicação permanente, mas não estávamos a olhar para outras disciplinas, como a da saúde”, sublinha.

### UMA PROPOSTA ‘WIN-WIN’

Surge então o estudo “Living with Covid-19 and Sustaining a Tourism Recovery—Adopting a Front-Line Collaborative Response between the Tourism Industry and Community Pharmacists” [Viver com a Covid-19 e manter a recuperação do Turismo – A adoção de uma colaboração na linha da frente entre a indústria do Turismo e os farmacêuticos locais].

Para averiguar a viabilidade do projeto, os autores entrevistaram farmacêuticos, empresários do setor turístico e outros profissionais, que responderam a ques-



因此有了這一雙贏的提議

Há aqui uma proposta 'win-win'

默希濂 Glenn McCartney

至2020年，澳門共有296間社區藥房。在默希濂看來：「旅客選擇目的地是為了休閒。他們通常不會想：若我生病了怎麼辦。但不幸的是，這種風險總是存在的，很多時他們首先接觸到的，往往是當地的藥房。」

吳靄琳指出，在世界各地，這種現象屢見不鮮。「在澳門，當病情較輕時，很可能直接到藥房，而不是到醫院就診。藥房有高素質的專業人員，但旅客往往認為我們更傾向於零售。因此，我認為重要的是找到機會，協助我們重新建立形象，使我們能夠提供有資格提供的服務。」

她並指出，本地藥房在預防疫情方面發揮作用，尤其是在向居民派發口罩方面。「所有居民均有權，且非常簡便地就可以在藥房買到一定配額的口罩。這是因為一些本地藥房已擁有與政府共享的電腦系統。透過登記，當局為民眾準備的東西可以借助藥房分發。另外，民眾亦會前往藥房購買退燒藥等，這都為我們提供了機會，可以對非典型的病例進行某種監控，提出建議，甚至轉介。我所提到的一切都已經在澳門完成。但在其他地方，他們甚至做得更多，如核酸檢測或疫苗接種。世界各地的藥房收費各不相同，但其重要性對控制流行病至關重要。」

正於澳門大學修讀博士的José Pinto表示：「我認為到目前為止，我們一直在討論的基本概念是關於人的『網絡』。使用人類作為『感應器』來了解社區正在發生的事情。」他又稱：「這樣的系統可以更快更靈活地分發信息。因此，民眾都已認識這些專業的分發網絡。」

「因此有了這一雙贏的提議。」默希濂續指：「藥房經營零售店，該行業受到跨境限制和旅客數量減少的嚴重影響。持份者共同攜手合作，每個人都能從中受益。」旅遊業在此前欠缺準備，酒店入住率亦大幅下降（由2019年的92%下跌至2020年的28.6%，2021年回升至50%）。事實上，藥房等零售場所同樣亦是疫情的受害者。據統計暨普查局數據顯示，2019年至2020年，藥房的營業額下跌24.2個百分點。2021年較上一年出現復甦（截至第三季度為22.7%），但要達到2019年的數值還有很長的路要走，因為必須增長約41%。

#### 罕見情況

旅遊業和醫療界多年來一直在探索合作機制，養生旅遊、醫療旅遊等概念已眾所周知，後者是澳門特區政府要在離島

醫院實現的目標之一。不過，默希濂堅持要將這兩種旅遊方式與他們的研究方向作出區分：「這兩種旅遊方式都是在旅客前往某一城市，接受某一特定治療時發生。這不是我們要做的工作。」

吳靄琳強調：「這種方式非常罕見，尤其是要從概念轉向實踐。現在我們已建立起跨行業的溝通渠道，我們可以觀察這項研究如何改變我們提供服務的方式。」

研究提及旅遊業人士的意見，他們認為，短期內澳門可成為疫苗接種中心，而藥房應該設有一個多語言、實時更新、與旅遊業共享的數碼應用程式，以便可快速引導客人到正確的地方。

然而，要使一切可行，應該由誰領導這一措施一直沒有共識。默希濂明確表示：

「旅遊局要發揮這一領導作用。這將是一個整合的角色，一個將各方聚集在一起的官方部門。」但他不認同耗時的官僚主義，並強調這一措施需要對疫情「高度靈活的反應」。這位學者認為應由政府領導是因為據研究顯示：「每個人在開會時都有自己的目標。我們也察覺到，旅遊業和藥房亦然。」

研究中提到的關注包括旅遊業的一位專業人士指出，政府極力避免新冠疫情風險的態度可能會造成「衝突和摩擦」，

tionários específicos. Foi depois desenvolvido um quadro conceptual baseado em “Quatro C’s”, ou seja, na comunicação, cooperação, coordenação e colaboração entre o setor farmacêutico e do Turismo. “Com base nas nossas hipóteses, as respostas (...) confirmam a adequação deste quadro e a importância de uma colaboração interdisciplinar (...) para desenhar um caminho sustentável para a recuperação”, lê-se no estudo.

Carolina explica que o primeiro contacto deu-se com as farmácias comunitárias porque ambos os setores “servem o mesmo tipo de cliente”. “Os turistas, quando vêm a Macau, não é apenas para hotéis ou casinos. Existe também uma procura por produtos farmacêuticos, porque aqui têm confiança na garantia de qualidade”, afirma. “A evolução da pandemia e a atualização das restrições fronteiriças preocupa os visitantes. Se estes tiverem uma rede de segurança, entendemos que pode aumentar a confiança em viajar para a cidade”, assume. Por outro lado, evidencia a distribuição das farmácias comunitárias – densamente localizadas nas zonas turísticas –, concluindo que “já temos a infraestrutura” para fazer a integração dos dois setores. Em 2020, Macau tinha 296 farmácias comunitárias, segundo o estudo. Aos olhos de Glenn, “os turistas escolhem os destinos com base no lazer. Normalmente não vêm a pensar: ‘E se eu fico doente?’.

Mas, infelizmente, há sempre esse risco e muitas vezes o primeiro contacto que têm é com as farmácias locais”, atesta.

Em várias zonas do mundo o fenómeno repete-se, constata Carolina. “Em Macau, sempre que se tem uma condição de saúde menos grave, é provável que se vá diretamente a uma farmácia, em vez de ir a um hospital. As farmácias têm profissionais altamente qualificados, mas muitas vezes pensam que somos mais orientados para o retalho. Por essa razão, acho importante encontrarmos oportunidades que auxiliem a reconstrução dessa imagem e que nos permitam desempenhar serviços para os quais temos as qualificações necessárias”, explica.

Aponta também para o papel desempenhado pelas farmácias locais na prevenção pandémica, nomeadamente na distribuição de máscaras aos residentes. “Todos os residentes têm direito a uma quota de máscaras e obtêm-nas nas farmácias através de um processo muito simples. Isso porque algumas das farmácias locais já têm um sistema informático partilhado com o Governo. O que as autoridades têm preparado para a população pode ser distribuído através das farmácias com um registo implementado. Outra coisa é o facto de as pessoas irem à farmácia para produtos contra a febre, entre outros, o que nos proporciona uma oportunidade para fazer uma certa

vigilância a casos atípicos, aconselhar, e até reencaminhar o processo. Tudo o que aponte já é feito em Macau. Mas em outros sítios até fazem mais, como testes de ácido nucleico ou vacinação. Os encargos das farmácias variam pelo mundo, mas a sua importância é fulcral no controlo pandémico”, defende.

“Creio que o conceito subjacente ao que temos vindo a discutir até agora tem a ver com a ‘network’ humana. Usar os humanos como sensores para dar sentido ao que se está a passar com a comunidade”, refere José Pinto, atualmente a fazer doutoramento na UM. “A tecnologia é mais rápida e permite uma distribuição mais flexível da informação. Assim, existe uma compreensão destas redes de distribuição profissionais”, continua.

“Há aqui uma proposta ‘win-win’”, afirma Glenn. “As farmácias operam pontos de venda a retalho, e essa indústria foi severamente afetada pelo bloqueio e baixos números de visitas”. A trabalhar em conjunto com as partes interessadas, todos saem beneficiados”, acredita.

Se por um lado a indústria turística não estava preparada, tendo também registado um decréscimo avassalador na taxa de ocupação hoteleira (de 92 por cento em 2019, desceu para 28,6 por cento em 2020, subindo para 50 por cento em 2021); a verdade é que os pontos de venda a retalho, como as farmácias, também foram

vítimas da pandemia. De acordo com os números da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), o volume de negócios das farmácias desceu 24,2 pontos percentuais de 2019 para 2020. Em 2021, registou-se uma recuperação relativamente ao ano anterior (22,7 por cento até ao terceiro trimestre). Mas ainda falta muito para chegar aos valores de 2019, pois o crescimento teria de ser na ordem dos 41 por cento

#### CASO RARO

O Turismo e a Saúde começaram a desenvolver mecanismos de cooperação há largos anos. Conceitos como Turismo de Bem-Estar ou Turismo Médico já são conhecidos – este último até é um dos objetivos a concretizar pelo Governo local no Hospital das Ilhas, por exemplo. Mas Glenn faz questão de distinguir: “Essas duas práticas turísticas acontecem quando os visitantes se deslocam a uma cidade para um determinado tratamento. Não é isso que estamos a trabalhar”, esclarece. “Este caso é muito raro”, avança Carolina. “Sobretudo por ter de passar o conceito para a prática. Agora que estabelecemos um canal de comunicação entre os setores, podemos observar como esta pesquisa traz alterações à forma como oferecemos os nossos serviços”, salienta. No estudo, os profissionais do Turismo

因為旅遊業和衛生當局可能想要不同的結果。其中一位藥劑師表示：「業務和收入都很重要，但這裡的觀點是共同創建一種服務模式，以回應潛在旅客的擔憂和需求。」另一位旅遊業受訪者則認為：「現時缺少對話和思考。若果生意好時，不容易對話，現在生意不景氣，大家又會說太忙了，不能停下來反思。」為解決這一問題，José Pinto強調，研究報告中所指的合作機制，即「只是提出問題」並嘗試回答。「我認為我們的重點應該是針對我們創造優勢的能力，而不是過多地尋找已經確立的優勢。」即使存在明顯的障礙，默希濂表示：「我們並非由零開始。」他舉例，酒店可提供新冠病毒核酸檢測。據澳門衛生局資料，目前有11個地點提供相關服務，分別是上葡京、星際酒店、永利澳門、百老匯酒店、新濠影匯、美獅美高梅、澳門美高梅、新葡京、永利皇宮、威尼斯人和澳門金沙。該學者指出：「酒店行業已經在發展自己的業務了。」他又稱讚：「有些酒店現在是隔離設施。而我們的業界已認識到需要吸收醫學知識，這是制藥業可以互補的。」吳靄琳亦同意：「旅遊業與醫療之間的交流正在進行，但是這在政府層面上。



這要看我們持續做事的能力。與其說是計劃，倒不如說是規劃  
Trata-se da nossa capacidade de fazer algo continuamente. Não tem a ver tanto com o plano, mas sim com o planeamento

José Ferreira Pinto

我們怎麼才能把其擴大到社區層面上呢？我認為這是我們的下一步，因為我們已經證明了這一點，而且我們已（通過研究）發現，這兩個行業之間的溝通非常重要。」

José Pinto總結：「這要看我們持續做事的能力。與其說是計劃，倒不如說是規劃；不是合作，而是不斷合作。因此，真正創造這種活力的三個關鍵詞是：正式確定、參與和評估。這三個概念將讓

我們在兩年後回顧時會說：我們在這一階段是如何合作的？是怎樣的機制？我們是怎麼做到的？我們如何在下一個階段做得更好？」

默希濂強調，合作「不僅僅是為了對這一疫情而作出快速反應」。他表示：「這是一項長遠規劃，並將嵌入在對澳門旅遊業未來的思考方式之中。」並強調，旅遊業通過其防禦機制應對了危機。「我們看到了業界如何應對恐怖主義。例如，我

們對航空越來越警惕，警戒提高了好幾個級別。即使有了天氣預測系統，我們也制定了應對方式。疫情是一場危機，提供了前路。我們相信這現在是旅遊系統的一部分，也是未來應對突發公共衛生事件的一種方式。」

「當我們查看醫學文獻時，我們會看到一些關於新變種病毒的警告。我們之前有過伊波拉病毒和禽流感，我們總是必須不斷地作出反應。」

consideram que Macau se pode tornar, a curto prazo, num centro de vacinação; e que as farmácias deveriam ter uma aplicação digital com várias línguas e atualizações em tempo real, em partilha com a indústria turística, para que esta possa rapidamente direcionar os seus hóspedes para os locais corretos.

Porém, para que tudo funcione, debate-se sobre quem deve liderar a iniciativa. E Glenn é categórico: “A DST assumiria esse papel de liderança”. Seria a figura de consolidação, uma autoridade para reunir ambas as partes”. Contudo, afasta processos burocráticos morosos, sublinhando que a colaboração precisa de dar “respostas altamente dinâmicas” ao quadro pandémico. O académico acredita que deve ser uma autoridade a liderar o processo porque as conclusões do estudo indicam que objetivos turísticos e farmacêuticos podem ser distintos.

As preocupações são mencionadas no estudo: um profissional da indústria turística comenta que a postura governamental de aversão ao risco de infeção por Covid-19 pode criar “conflito e fricção, porque a indústria do Turismo e as autoridades sanitárias podem desejar resultados diferentes”. Um dos farmacêuticos diz que “os negócios e as receitas são importantes, mas a perspetiva aqui é criar em conjunto um modelo de serviço que responda às preocupações e necessidades

dos potenciais viajantes”. “Há falta de diálogo e de pensamento (...). Se o diálogo não era fácil quando os negócios estavam em alta, agora que os negócios estão em baixa, vão todos dizer que estão demasiado ocupados para parar e refletir”, aponta outro entrevistado do setor turístico.

Para resolver, José Pinto sublinha o mecanismo de cooperação apontado no estudo, que “é simplesmente o de fazer perguntas” e tentar responder. “Penso que o nosso foco deve ser questionar a nossa capacidade em criar vantagens e não tanto na procura de vantagens já estabelecidas”, acrescenta.

Mesmo com barreiras evidentes, “não estamos a dar um grande salto”, reitera Glenn, dando o exemplo das infraestruturas hoteleiras onde se pode realizar testes à Covid-19. Segundo os Serviços de Saúde de Macau, há 11 espaços que oferecem o serviço, sendo estes o Grand Lisboa Palace, StarWorld Hotel, Wynn Macau, Broadway Hotel, Studio City, MGM Cotai, MGM Macau, Grand Lisboa, Wynn Palace, Venetian e Sands Macao. “A indústria da hospitalidade já está a crescer em termos daquilo que faz”, aponta o académico.

“Alguns dos hotéis são agora locais próprios para quarentena. A nossa indústria já entende a necessidade de absorver conhecimentos médicos, algo que a indústria farmacêutica pode fornecer”, enaltece.

Carolina apoia: “A comunicação entre o Turismo e a Saúde está a acontecer, mas a um nível governamental. Como é que podemos alargar ou levar isso para o nível comunitário? Penso que este é o próximo passo, porque já foi provado, e já observamos [através do estudo] que a comunicação entre esses dois setores é importante”. José Pinto conclui: “Trata-se da nossa capacidade de fazer algo continuamente. Não tem a ver tanto com o plano, mas sim com o planeamento. Não é uma colaboração, mas sim ir colaborando. E, portanto, há três palavras-chave que realmente criam esta dinâmica: formalizar, envolver e avaliar. E esses três conceitos permitem que daqui a dois anos olhemos para trás e digamos: ‘Bem, como é que estamos a colaborar nesta fase? Quais eram os mecanismos? Como é que o fizemos? Como podemos fazer melhor na fase seguinte?’”. Glenn assevera que a cooperação “não serve apenas para reagir rapidamente à pandemia”. Segundo o académico, “é um planeamento a longo termo e vai ser imbutido na forma de pensar sobre o futuro da indústria do Turismo de Macau”. Enfatiza também que o setor tem respondido a crises através dos seus mecanismos de defesa. “Vimos como se comportou com o terrorismo. Ficámos mais vigilantes com a aviação, por exemplo, e temos subido vários níveis desde então. Mesmo com os sistemas meteorológicos temos dado

respostas. A pandemia tem sido uma crise e nós oferecemos um caminho a seguir. Acreditamos que a partir de agora faz parte do sistema turístico e é uma maneira de lidar com as emergências de saúde pública no futuro”, aponta. “Quando olhamos para a literatura médica, vemos vários avisos sobre novas variantes. Já tínhamos ouvido sobre a ébola e a gripe das aves. Tivemos sempre de responder”, afirma.



藥房有高素質的專業人員  
As farmácias têm profissionais altamente qualificados

吳靄琳 Carolina Ung

# 行人道對「輪椅族」不友善

## Passeios pouco amigos das cadeiras de rodas

羅嘉華 CAROL LAW



早前一宗電動輪椅疑因駛出馬路與的士相撞事故引起社會熱議，交通事務局透露在未來修改《道路交通法》時，會建議規範輪椅時速，但傷殘人士團體指出，現實中有不少是路面問題，迫使輪椅使用者走出馬路、甚至逆行，呼籲政府解決道路障礙問題

A colisão entre uma cadeira de rodas elétrica e um táxi foi alvo de grande discussão na RAEM, com a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego a revelar que a retificação da Lei do Trânsito Rodoviário irá incluir limitações à velocidade destes veículos. Contudo, várias associações alertam para os problemas da calçada, algo que obriga o uso da estrada, e apelam também à intervenção do Governo



交

通事務局局長林衍新上週四（10日）表示，現行的法律未有規範電動輪椅，未來修改《道路交通安全法》會建議規範輪椅時速，參考外地大部分限制應為每小時6公里。自上月北區發生一宗電動輪椅與的士相撞事故後，有網民相繼分享電動輪椅與馬路行駛，或電動輪椅在行人道高速駛過的片段或經歷，對其道路使用安全提出質疑。交通諮詢委員會委員黃萬濱接受《市民日報》訪問時認為，發生今次事件當局有一定責任，因為早在2018年《道路交通安全法》修法諮詢時，已有專門提及電動輪椅的問題，並有意見指出目前部分電動輪椅的速度可達時速30至40公里，對行人道或行車道使用者會構成安全隱患。他表示，在限速、限重方面的諮詢已經完成，具體亦提及到需要修法，而且支持率都較高，但無奈諮詢已過3年，當局仍遲遲未出台新法案。交通局雖曾表

示，今年會重新將法案提出，但暫時就未見有任何修訂文本的進度。而事件也反映出澳門的無障礙空間存在不足。澳門傷殘人士服務協進會副理事長程福源向《論盡媒體》表示，該次意外屬於個別事件，強調是少數使用者「貪方便」。他又指，現實中亦不少路面問題亦迫使輪椅使用者走出馬路、甚至逆行，其中最常見的情況是掘路，行人路上障礙物如交通標誌、違例泊車等。若輪椅人士一旦遇上此等情形，「一係要剷出馬路，一係要逆行，搵路走」。據《澳門日報》報道，該會監事長王國英指出，近年部分電動輪椅針對內地城市廣闊的道路設計，速度很快，在澳門行駛易生危險，認為應規範電動輪椅行駛速度、型號等。《澳門日報》也引述交通諮詢委員張淑玲指出，電動輪椅若速度過快或負荷過重，均會危及使用者和行人。現行法例並無規定輪椅在行人道通行，建議未來

可研究監管電動輪椅進口規格，限制最高時速及改裝，避免誤用或在行人道上因車速過快而觸發意外。她又建議，當局應藉此契機修訂《建築障礙的消除》法律，優化各區的行人道路，增加及完善無障礙設施，避免輪椅使用者駛出馬路，衍生其他道路安全風險。電動輪椅的道路使用問題不獨澳門出現，內地亦曾出現「老年代步車」上路有隱患、監管存盲區的相關討論。中區社諮委委員何永康向《正報》表示，現時不少地區已經因應電動輪椅的普及性及可能產生的問題，作出相應的措施，例如廣州市出台《廣州市殘疾人機動輪椅車輛管理辦法》，就電動輪椅作出相應規範。他又指，新加坡、英國、美國等國家亦因應電動輪椅制定規範或車速上限等，使電動輪椅得以合理廣泛使用之餘，解決使用時存在的隱患。他認為，特區政府應積極參考這些資料，及早對澳門的電動輪椅作出規範，預防不

當使用引起死亡事故。報道又引述何永康指，現時的電動輪椅五花八門，期望透過規範和登記，令有需要人士能夠使用到受政府認可、安全、合格，沒有任何不法改裝的電動輪椅，而鑑於澳門道路確實存在先天問題，電動輪椅在路面行駛時社會必須作出彈性處理，互相體諒，令澳門得以共融發展，同時政府須持續優化澳門路面，令電動輪椅能廣泛合法地使用。📍



### 同時政府須持續優化澳門路面，令電動輪椅能廣泛合法地使用

何永康

### O Governo deve continuar a melhorar a qualidade das ruas da cidade para que as cadeiras de rodas elétricas consigam ser usadas de forma alargada e legal

Ho Weng Hong



cedo possível, para conseguir prevenir acidentes fatais causados pelo seu uso impróprio. Ho Weng Hong defende ainda que pessoas com mobilidade reduzida devem ter acesso a cadeiras seguras, de qualidade e sem quaisquer modificações ilegais, aprovadas pelo Executivo. “A comunidade deve assumir uma atitude flexível na forma como interage com estas cadeiras. Devemos mostrar empatia pelo outro e continuar a desenvolver a cidade de forma inclusiva, mas o Governo deve continuar a melhorar a qualidade das ruas da cidade para que as cadeiras de rodas elétricas consigam ser usadas de forma alargada e legal”, especificou. 📍

A colisão entre uma cadeira de rodas elétrica e um táxi na Zona Norte da cidade levou à partilha de vários vídeos deste tipo de veículos a circular nas estradas ou em alta velocidade nos passeios, levando muitos a questionar a sua segurança rodoviária. Wong Man Pan afirmou ao Jornal do Cidadão que as autoridades são, em certa medida, responsáveis pelo acidente ocorrido. O membro do Conselho Consultivo do Trânsito referiu que a questão da velocidade das cadeiras de rodas foi levantada durante a consulta pública da Lei do Trânsito Rodoviário em 2018. Vários intervenientes alertaram para a capacidade de alguns veículos atingirem velocidades de 30 a 40km/h, algo que dizem representar uma ameaça à segurança de peões e condutores. A consulta incluiu a discussão de limites de peso e velocidade, tendo sido mencionada a necessidade de alterar a lei, algo apoiado pela maioria, defende Wong Man Pan. Todavia, três anos após a consulta, as autoridades continuaram a adiar a sua implementação. Apesar da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) afirmar que a revisão será apresentada este ano, ainda não assistimos a qualquer progresso na revisão do documento. O diretor da DSAT anunciou que as atuais regulamentações de trânsito não abrangem o uso de cadeiras de rodas elétricas. Lam Hin San salientou ainda que futuras revisões à Lei do Trânsito Rodoviário irão incluir propostas para limitar a velocidade de circulação destes veículos e será usada a métrica dos seis

quilómetros por hora como referência, algo aplicado em grande parte do mundo. O incidente em causa revela a insuficiência de espaços acessíveis em Macau. O vice-presidente da Associação de Apoio aos Deficientes explicou ao All About Macau que o acidente foi um caso isolado, salientando que é apenas uma minoria a ter uma “cobiça pela conveniência”. Contudo, Cheng Fok Um não deixou também de reiterar a existência de uma litania de problemas a obrigar os utilizadores destes veículos a sair dos passeios, sendo que os mais comuns são obras, sinais de trânsito e estacionamento ilegais. Quando se encontram perante este tipo de situações “são obrigados a sair do passeio e andar em contramão para conseguir passar”, explica. Já o presidente da mesma associação deu o exemplo do surgimento de várias cadeiras de rodas elétricas criadas para as ruas largas do Interior da China, capacitadas para atingir velocidades elevadas, segundo o Jornal Ou Mun. Vong Kuoc leng afirma que estas cadeiras representam um risco para Macau e os modelos destes veículos e o seu limite de velocidade devem ser alvo de regulamentação. Cheong Sok Leng, membra do Conselho Consultivo do Trânsito, explicou ao Jornal Ou Mun que os veículos podem representar um risco para os restantes peões se circularem a velocidades altas ou com uma carga pesada. Segundo Cheong, a atual regulamentação não obriga as cadeiras de rodas a circular nos passeios, mas sugere a realização de um estudo sobre as especificações des-

tes veículos importados. A responsável advoga também restrições à velocidade dos veículos, modificando-os para que não haja qualquer uso adulterado das cadeiras ou acidentes. A representante do Conselho Consultivo do Trânsito sugere que as autoridades modifiquem as normas de supressão de barreiras arquitetónicas para melhorar as vias dos peões em várias zonas da cidade e prevenir a circulação das cadeiras nas estradas. Os problemas referentes a este tipo de circulação rodoviária não são exclusivos a Macau. No Interior da China, foi já discutida a falta de regulamentação e o perigo dos veículos de mobilidade para idosos. Atualmente, já são várias as regiões a implementar medidas de resposta à popularidade das cadeiras de rodas elétricas, segundo afirmou Ho Weng Hong, membro do Conselho Consultivo de Serviços Comunitários da Zona Central, ao Jornal Chengpou. A cidade de Guangzhou, por exemplo, anunciou um conjunto de regulamentações para a administração destas cadeiras para pessoas com mobilidade reduzida de forma a poder lidar com a situação. Ho Weng Hong alerta para o facto de Singapura, Reino Unido e os Estados Unidos da América terem emitido regulamentações e limites de velocidade para cadeiras de rodas elétricas, permitindo que sejam amplamente empregues sem riscos. O mesmo acredita que o Governo deve usar estas medidas como referência e regular estes veículos na cidade o mais

# 大灣區冀在2022年「加速」融合

## Grande Baía quer 'acelerar' integração em



**對**於廣東省政府而言，今年對粵港澳大灣區發展「至關重要」，有關官員認為，必須建設「世界領先的灣區和城市」，並指出需要大力推動建設大灣區成為國際科技創新中心。

廣東省委書記李希稱，2022年是推進粵港澳大灣區建設的「重要一年」。據《南華早報》報導，李希指出，必須抓住機遇「向著國際一流灣區和世界級城

市群的目標奮力前行」。他強調，要在就業、教育、醫療、養老等領域深化融合，「攜手打造宜居宜業宜遊的優質生活圈」。

李希並概述了今年的目標，例如加快推進在粵港澳大灣區建設高水準人才高地；深化與澳門和香港的基礎設施銜接；統籌做好疫情防控和三地交流合作。

廣東省省長王偉中則展望，攜手港澳共同打通三地合作堵點，並強化基礎研究

和基礎創新能力建設，構建「基礎研究+技術攻關+成果產業化+科技金融+人才支撐」全過程創新生態鏈的合作。

王偉中指出，要大力推動大灣區國際科技創新中心建設，「加快建設全球創新資源集聚高地。要攜手港澳統籌推進基礎設施『硬聯通』和規則機制『軟聯通』」，並加快建設一批高品質港澳青年創新創業基地。

法學畢業的Tiffany Chan在接受《南華早報》訪問時表示，對加快推進大灣

區建設的呼籲並不感到驚訝。她表示，預計廣東省將出台措施，吸引年青人成立初創公司，但她也注意到現時的環境存在障礙。「雖然有為專業人員提供申租人才公寓的政策，但由於住房供應有限，申請並不容易。」

據《珠海特區報》報導，在澳門從事資訊科技產業的蔡淵博表示，近年自己著手於開拓更廣闊的市場，並決定將橫琴作為進入內地市場的第一站。他表示，橫琴提供更為多元的人才結構，加上相

2022



**P**ARA MEMBROS DA CLASSE POLÍTICA DE GUANGDONG, ESTE ANO É VISTO COMO “CRUCIAL” PARA O DESENVOLVIMENTO DA ÁREA DA GRANDE BAÍA. RESPONSÁVEIS DA PROVÍNCIA CHINESA ACREDITAM QUE SE DEVE CONSTRUIR “UMA BAÍA LÍDER MUNDIAL E UM AGLOMERADO URBANO” E ACRESCENTAM SER NECESSÁRIO ‘VENDER’ A REGIÃO COMO CENTRO TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO

O secretário da província de Guangdong do Partido Comunista Chinês apelidou o ano de 2022 como “crucial” para a Grande Baía. Li Xi constata que se deve “aproveitar a oportunidade para acelerar a sua construção enquanto baía líder mundial e um aglomerado urbano”, segundo reportou o South China Morning Post. O mesmo responsável sublinhou ainda que a integração deve ser aprofundada em áreas como o emprego, educação, saúde pública e apoio aos mais idosos, para que “juntos possamos construir a Grande Baía para ser um lugar de alta qualidade para a vida, trabalho e lazer”.

Li Xi delineou ainda objetivos para este ano, como a atração de talento global; aprofundamento da cooperação em infraestruturas com Macau e Hong Kong; promoção do intercâmbio entre pessoas e a comunicação com as duas regiões especiais na prevenção e controlo da pandemia.

Por sua vez, o Governador de Guangdong vislumbra uma cooperação entre os membros da região na definição de uma cadeia de valor completa, ligando a investigação científica básica com aplicações, fintech e desenvolvimento de talentos.

“Precisamos de grandes esforços para promover a Grande Baía como um centro internacional de tecnologia e inovação. Precisamos de adiantar o desenvolvimento para atrair

recursos inovadores de todo o mundo e juntar as mãos com Hong Kong e Macau, tanto no hardware como no software do desenvolvimento de infraestruturas”, salientou Wang Weizhong, acrescentando ser necessário “estimular o desenvolvimento de uma série de bases inovadoras de alta qualidade” para novos negócios focados em jovens de Hong Kong e Macau.

Em declarações ao South China Morning Post, Tiffany Chan, licenciada em Direito, não ficou surpreendida com o apelo de maior celeridade entre as três partes. Segundo a especialista, espera-se que a província chinesa introduza medidas para atrair jovens das regiões a criar empresas, mas observa ainda alguns obstáculos.

“Embora existam políticas para providenciar apartamentos para estes profissionais, a sua aplicação não é fácil porque há uma oferta limitada de habitação”, argumentou.

Já Neildo Choi, a trabalhar na indústria das tecnologias de informação em Macau, referiu que nos últimos anos começou a explorar centros de comércio mais vastos, segundo noticiou o Zhuhaidaily. O mesmo decidiu que Hengqin seria a primeira paragem para entrar em mercados da China.

Neildo Choi salientou que Hengqin proporciona uma estrutura de talentos mais diversificada, comparativamente com Macau, e realça os custos operacionais baixos e o fácil acesso à cultura continental como algo benéfico para o desenvolvimento da sua empresa a longo prazo.

“A empresa está a colaborar com outras de comércio eletrónico do Interior da China para desenvolver uma plataforma de comércio transfronteiriço de produtos internacionais. Isto permitirá trazer produtos para a Grande Baía, ao mesmo tempo que se vendem produtos de qualidade da China, especialmente para os Países de Língua Portuguesa com os quais Macau tem relações duradouras”, especificou. 📍

對低廉的營運成本，方便接軌內地的環境與文化，這些因素對公司的長遠發展來說有莫大裨益。他表示：「現時公司正與內地知名電商平台及其他經驗豐富的企業合作開拓國際商品跨境交易平台，屆時就可以將國際上的先進產品引進大灣區乃至內地，同時將內地優質或是價廉物美的產品銷售到世界各地，尤其是與澳門聯繫緊密的葡語系國家。」 📍



## 金沙中國加強扶持本澳中小微企 積極支持優先本地採購 Nós Apoiamos: Sands China reforça as aquisições locais

金沙中國一直積極配合澳門特區政府優先本地採購及扶持中小微企的政策，並透過對本澳中小微企的支持，為賓客提供世界級的多元化旅遊產品及服務。公司於2015年率先與澳門中華總商會攜手推出首個本地採購合作計劃，當中項目包括開辦金沙採購學院培訓課程，與本地供應商分享業務知識及營商技能，協助他們提升服務標準和產品質素，逐步邁向國際水平。

金沙中國本地中小微企採購合作計劃多年來的成果包括：

- 累積超過6,300小時的培訓時數
- 為近370家供應商提供實務培訓
- 超過330家供應商參與過往十屆金沙採購學院課程並成功畢業
- 本地總採購金額百分比由84% 增長至91%
- 本地中小企業佔總採購金額百分比由14% 增長至21%
- 本澳三類扶持企業（澳門青創企業、澳門製造及小微企）佔總採購金額百分比由50% 增長至60%
- 至今共舉辦24場員工優惠活動，為79家本地供應商帶來澳門幣二千萬元的銷售額
- 推出「2021中小微企特快付款計劃」，讓中小微企供應商的付款賬期縮減至7天
- 連續兩年舉辦為期三天的「金沙物美嘉年華」，為本澳中小微企及金沙零售商戶提供大型免費展銷平台；設有超過500個精選展位，其中逾250家為中小企業；每年吸引超過10萬人次入場



A Sands China fornece produtos e serviços de primeira classe a nível mundial. Ao fazê-lo, a empresa dedica-se a aquisição junto de fornecedores locais, em resposta ao apelo do Governo para “comprar produtos locais”. Em 2015, a Sands China foi a primeira operadora de jogo a lançar um programa de apoio a PME fornecedoras em colaboração com a Câmara de Comércio de Macau. O programa inclui a Academia de Aquisições da Sands, que transmite conhecimentos práticos às PME locais, ajudando-as a manter elevados padrões internacionais de serviço e de produção nas suas operações.

O programa da Sands China de apoio às PME inclui:

- Mais de 6.300 horas de formação
- Quase 370 fornecedores formados
- Mais de 330 fornecedores formados entre 10 coortes
- Despesas com aquisições locais: aumento de 84% para 91%
- Despesas das PME locais com aquisições locais: aumento de 14% para 21%
- Despesas com aquisições em PME locais, jovens empresários de Macau e empresas “Made-in-Macao”: aumento de 50% para 60%
- 24 eventos envolvendo fornecedores locais de fornecedores locais para os colaboradores da Sands China, gerando 20 milhões de patacas em vendas para 79 fornecedores locais
- O Programa de Pagamento Agilizado para as PME oferece condições de pagamento em 7 dias
- Dois anos consecutivos da Feira de Compras da Sands, com duração de três dias, proporcionando uma plataforma de negócios gratuita às PME e aos retalhistas locais: mais de 100.000 visitas por ano e mais de 500 stands com mais de 250 PME por ano

# 賀一誠：粵澳攜手以務實舉措開創合作新模式 Macau irá inovar Hengqin através de “iniciativas mais pragmáticas”

王美美 MEI MEI WONG

**澳**門行政長官賀一誠本週到橫琴粵澳深度合作區調研，他表示，新的一年工作還很艱巨，粵澳兩地要攜手，以更務實的舉措開創合作新模式和新體制，促進深合區建設儘快取得實質性進展和成效。

行政長官前往橫琴粵澳深度合作區的視察行程，並沒有邀請本地傳媒現場採訪。據新聞局當日發出的新聞稿，賀一誠重申，「建設深合區須不忘促進澳門經濟適度多元發展的初心」，並需具備勇於創新、嘗試和開創的精神。

《橫琴粵澳深度合作區建設總體方案》明確了促進澳門經濟適度多元發展的新平台、便利澳門居民生活就業的新空間、豐富「一國兩制」實踐的新示範、推動粵港澳大灣區建設的新高地的4個戰略定位，發展促進澳門經濟適度多元的新產



業、建設便利澳門居民生活就業的新家園、構建與澳門一體化高水平開放的新體系、健全粵澳共商共建共管共享的新體

制的4個重大任務，以及實現琴澳一體化發展要求。期間賀一誠亦與深合區管委會、執委會領導舉行座談會。賀一誠

指出，「務必認真學習，嚴格對標對表」，確保深合區的任何工作都圍繞著「促進澳門經濟適度多元發展」的初心。

這位粵澳深合區管理委員會主任表示，目前執委會運作總體上平穩有序，接下來要加強制度研究和對照比較，他提出：「深合區需加快做好金融、民商事等制度銜接的工作，以及建設引入澳門元素的民商事法院。」

招商引資、項目建設方面，賀一誠表示，深合區要展現新作為「着力打造一流的招商隊伍，建立和充實招商重大項目庫，吸引集成電路、生物醫藥、新能源、新材料等領域的優質項目落地建設」。

人才引入方面，他提出需研究橫琴發展所需的人口比例，從而在房屋、交通、學校等多方面作出配合，推動深合區凝聚人氣和發展需要。

賀一誠並強調：「深合區必須要不拘一格的引入和用好各類、各地人才，必須要任人唯才、任人唯賢，必須要激勵大家、凝聚大家，充滿幹勁的投身深合區建設。」

**H**O IAT SENG VINCOU NOVAMENTE A IMPORTÂNCIA DE INOVAR E INTENSIFICAR O DESENVOLVIMENTO EM HENGQIN, DESTA VEZ DE FORMA PRAGMÁTICA. APESAR DE ALGUNS ALERTAS, O TAMBÉM CHEFE DA COMISSÃO DE GESTÃO DA REGIÃO ELOGIOU AS OPINIÕES DOS REPRESENTANTES DE GUANGDONG, COM “AS QUAIS O GOVERNO DA RAEM CONCORDA BASTANTE”

O Chefe do Executivo indicou

que devem ser aproveitadas as oportunidades trazidas pelo projeto geral de construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin. Ho Iat Seng referiu que a província chinesa e a RAEM irão inovar através de “iniciativas mais pragmáticas, novas formas e regimes de cooperação”, a fim de alcançar “progressos e resultados substanciais”, segundo uma nota oficial.

O mesmo responsável visitou Hengqin na segunda-feira e realçou a importância de se garantir a “concentração dos trabalhos na intenção original de impulsionar o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau”,

ao mesmo tempo que se mantém o “espírito de inovação, experimentação e pioneirismo”. É ainda necessário “acelerar” os trabalhos de articulação dos sistemas financeiros e jurídicos em matéria civil e comercial, bem como “estabelecer os respetivos tribunais com os elementos de Macau”, refere o mesmo comunicado. O representante máximo do Executivo quer novos empenhos na “atração de investimento e na construção dos projetos que englobem áreas como circuitos integrados, biomedicina, novas energias e materiais”. Na sua visita à região, e participando numa palestra juntamente com os dirigentes da Comissão de

Gestão e Comissão Executiva de Hengqin, Ho Iat Seng realçou a necessidade do Governo da Zona de Cooperação Aprofundada em avaliar “a proporção populacional e oferecer as condições adequadas de habitação, infraestruturas rodoviárias e escolas”.

Por outro lado, o mesmo responsável deu relevância à “gestão e reforço da coesão dos recursos humanos” por parte dos dirigentes dos serviços, a fim de garantir que estes se “sintam dignificados na execução dos trabalhos na Zona de Cooperação Aprofundada”. O também Chefe da Comissão de Gestão de Hengqin sublinhou a visita recente realizada à Zona de

Cooperação por Li Xi, secretário de Guangdong do Partido Comunista Chinês, e Wang Weizhong, Governador de Guangdong. Ho Iat Seng defende que os dois dirigentes deram instruções “importantes e partilharam várias opiniões boas”, sendo que muitos pensamentos e ideias “coincidem com Macau e com as quais o Governo da RAEM concorda bastante”.

Um conjunto de 12 projetos essenciais, assinados em dezembro pelo Governo da Zona de Cooperação Aprofundada, englobam áreas como circuitos integrados, informação eletrónica, biomedicina, medicina tradicional chinesa, big health e finanças modernas.

# 「開始形成有利於建立亞洲『智庫』的條件」

“Começam a ser criadas condições para o desenvolvimento do ‘think tank’ sobre a Ásia”

 蘇熾琳 CATARINA BRITES SOARES

澳門科學及文化中心主席Carmen Mendes分享，下月即將舉行的春季會議是該中心舉行的其中一項活動。兩年前，Carmen Mendes開始領導位於葡萄牙的澳門科學及文化中心，目標是將之打造成一個卓越的中心。2020年，她定下建立「智庫」的計劃，外交與商業等跨領域是重點研究之一，而澳門土生葡語和粵語也沒有被忽略

As Conferências da Primavera - que arrancam no próximo mês - é um dos exemplos que a presidente do Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM) destaca. Nos dois anos que leva à frente da instituição em Portugal, Carmen Mendes realça a aposta em fazer do Centro um pólo de excelência. Cruzar a investigação com setores como o diplomático e o empresarial tem sido uma das prioridades para lograr o ‘think tank’ que definiu como meta em 2020. O Patuá, crioulo de Macau, e o Cantonês não foram esquecidos

—持續至4月的春季會議是澳門科學及文化中心的主要活動之一。這如何幫助中心達到成為卓越中心的目標？

**Carmen Mendes：**我們在澳門科學及文化中心的官網上製作了一個學術網站，介紹所有研究亞洲，以及對在此宣傳項目和發行出版物感興趣的葡萄牙人。與此同時，我們一直在推動所有人開展學術交流。在去年的春季會議上，我們舉行線上學術交流，今年我們將採用線上、線下相結合的形式。我們歸納出三個主題：澳門、中國和亞洲其他地區，但在將來，我們或會根據參與人數細分亞洲的其他地區。3月9日至12日將舉行有關澳門的會議；3月28日至4月2日將舉行有關中國的會議；4月18日至23日將舉行有關亞洲其他地區的會議。為了提高非葡語使用者的參與度，每逢週六的會議都會使用英語，這也有利於提升澳門科學及文化中心在上述主題交流方面的國際地位。

—您提到澳門科學及文化中心有能力匯聚大量葡語國家有關亞洲的評論。這如何轉化成您期待的「智庫」？

**Carmen Mendes：**這是一項中長期的計劃，需要不斷與社會、企業和外交界建立聯繫。我們已經在社區層面開展行動，例如與阿爾坎塔拉長者大學的中國文化課和澳門歷史課合作，我們並計劃開設有關澳門、中國以及亞洲其他地區的歷史文化課程。我們正與當地電台商談建立博物館線上參

觀，以及製作一個用普通話、粵語和土生葡語教授中國文化的課程節目。我們還在籌備建立土生葡語研討會。除了面向公眾的活動，我們打算繼續為企業舉辦活動，並提供培訓。歐維治基金會是澳門科學及文化中心的主要贊助組織。多得該基金會的長期支持，我們也得到了來自駐亞洲國家的葡萄牙外交官和駐里斯本的亞洲國家外交官的歡迎。

—有關澳門作為東西方交流和中國與葡語界橋樑一直是澳門科學及文化中心的主要研究之一，主要有哪些主題？

**Carmen Mendes：**我們出版的書籍涉及多個領域，這容許我們接受各方的提案，例如我們在上月出版了與澳門大學共同編著的《研究與參照：葡語教學在中國》一書（作者為Maria José Grosso、張靜、Catarina Gaspar和Madalena Teixeira）。在語言與文化和歷史與當代研究等領域，我們也有即將要出版的其他新書。除了書籍，我們還在國內外雜誌上刊登特刊，其中一些將在春季會議上作出介紹。我們也有舉辦關於澳門作為中西方，以及中國與葡語世界聯繫平台的小組討論，有不少研究人員參與，包括來自澳門本地和其他葡語國家的研究人員。

—您對成果感到滿意嗎？

**Carmen Mendes：**春季會議能鼓勵研究亞洲、中國和澳門的學者的積

極性，這說明澳門科學及文化中心具備凝聚和鼓勵積極性的能力，確立了該中心在葡萄牙亞洲研究領域發揮的核心作用。正如之前預測的那樣，外國研究員的廣泛參與有利於加強澳門科學及文化中心在國際上發揮關鍵作用。我們將學術研究與其他社會領域結合，例如外交和工商業界。現在已具備發展中長期「智庫」的條件。

—除了研究澳門作為交流中心，主要還有哪些方面的研究？

**Carmen Mendes：**澳門科學及文化中心其他主要研究範圍有：國際關係、歷史、哲學、語言、中葡翻譯，以及土生葡語等小語種。這不代表我們未來不會開展其他領域，例如科學、中西醫對話、還有數學或人文科學等其他類型的研究。

—您在就任主席時提出其中一個優先事項為引進國內外優秀研究員。為了實現這一目標，中心採取了哪些措施？

**Carmen Mendes：**出版政策的制定，加上成立國際編輯委員會、確保實現同行評審制度、與科學雜誌商討刊登特刊、增加書籍收藏等措施，吸引了更多的研究員到澳門科學及文化中心出版作品，因此還有許多書稿正籌備當中。此外，澳門科學及文化中心在葡萄牙國家科學技術基金會的支持下，提供博士研究生獎學金。我們還推出課程實習和志願者工作計劃。澳門科學及文化中心擁有葡萄牙最好最完整的亞洲作品庫，正因如此，我



- As Conferências da Primavera - que terão lugar até abril - são uma das travesmestras do Centro. De que maneira contribuem para o objetivo de fazer dele um pólo de excelência?

**Carmen Mendes -** Criámos um portal académico no site do CCCM com informação sobre todos os portugueses que trabalham a Ásia, e que mostraram interesse em aqui divulgar os projetos e publicações. Simultaneamente, temos promovido o encontro académico de todos eles. Na Primavera passada isto foi feito online, mas este ano já vai decorrer num formato híbrido. Temos optado pela divisão em três temas: Macau, China e a restante Ásia, mas no futuro poderemos ter a autonomização de outras zonas do continente, dependendo do número de participantes. As conferências vão ser de 9 a 12 de março, sobre Macau; de 28 a 2 de abril, China; e entre 18 e 23 de abril, dedicadas à Ásia. Nos sábados das três conferências a língua de trabalho será o inglês, abrindo a participação a estrangeiros que não sabem português, permitindo

ao Centro assumir um papel chave no intercâmbio de conhecimento sobre estas matérias também a nível internacional. - Afirmou que o Centro tem capacidade para reunir a massa crítica lusófona dedicada à Ásia. Como se pode tornar no 'think tank' que ambiciona?

**C.M. -** É um projeto de médio ou longo prazo, um caminho que se vai construindo lentamente na ligação à sociedade, às empresas e aos diplomatas. Temos desenvolvido ações ao nível do espaço comunitário, como a colaboração com a Universidade Alcântara Sénior na lecionação da disciplina de Cultura Chinesa e História de Macau, e planeamos a oferta de cursos para a divulgação da história e cultura de Macau, da China e restante Ásia. Estamos em conversações com uma rádio local para a criação de visitas de estudo online ao Museu, bem como um programa de ensino da cultura chinesa através da língua chinesa, que será falada em Mandarim, Cantonense e Patuá. Também estamos a organizar uma Oficina do Patuá. Além das iniciativas dirigidas ao público, planeamos

continuar a organizar eventos dirigidos ao tecido empresarial e a oferecer formação. Da parte dos diplomatas portugueses na Ásia e dos asiáticos em Lisboa também tem havido grande receptividade. Isto só foi possível com o apoio permanente da Fundação Jorge Álvares, que tem sido o mecenas principal do CCCM.

- O estudo de Macau como ligação entre o Ocidente e o Oriente, e entre a China e o Mundo Lusófono tem sido uma das linhas primordiais do Centro. Em que temas quer que se centre?

**C.M. -** As Coleções que criámos permitem-nos acolher propostas em várias áreas. Por exemplo, lançámos no mês passado o Referencial: Ensino de Português Língua Estrangeira na China (Maria José Grosso, Jing Zhang, Catarina Gaspar e Madalena Teixeira), um livro editado com a Universidade de Macau. Temos outros para sair nesta área da Língua e Cultura, mas também de História e Estudos Contemporâneos. Para além dos livros, estamos a organizar números especiais em revistas nacionais e internacionais, com

algumas das comunicações apresentadas nas Conferências da Primavera. Temos painéis sobre o papel de Macau enquanto plataforma de ligação Oriente/Ocidente e entre a China e o Mundo Lusófono, com muitos investigadores envolvidos, incluindo da região e restante Lusofonia.

- Está satisfeita com o resultado?

**C.M. -** As Conferências da Primavera, mobilizando a generalidade dos investigadores sobre Ásia, China e Macau, são um exemplo da capacidade agregadora e mobilizadora do CCCM, e do papel central que tem nos estudos asiáticos em Portugal. O alargamento a investigadores estrangeiros, como está previsto, permitirá ao Centro assumir um papel-chave a nível internacional. Cruzando a vertente de investigação com outros setores da sociedade, como o diplomático e o das empresas, começam a ser criadas as condições para o desenvolvimento a médio, longo prazo do 'think tank'.

- Além de Macau como centro de intercâmbio, que outras áreas de investigação assumem predominância?



**春季會議能鼓勵研究亞洲、中國和澳門的學者的積極性，這說明澳門科學及文化中心具備凝聚和鼓勵積極性的能力，確立了該中心在葡萄牙亞洲研究領域發揮的核心作用**

**As Conferências da Primavera, mobilizando a generalidade dos investigadores sobre Ásia, China e Macau, são um exemplo da capacidade agregadora e mobilizadora do CCCM, e do papel central que tem nos estudos asiáticos em Portugal**



們才能引進優秀研究員。

一兩年以來，您一直強調該中心走近社區的重要性。

**Carmen Mendes**：除了推出志願者計劃和課程實習外，我們還向企業尋求贊助，例如編輯我們博物館的目錄。這是一部根據博物館藏品的目錄，介紹中葡關係史、引致澳門開埠的條件，以及中國藝術的參考資料。該目錄按歷史、文化和藝術分類。除了介紹博物館的藏品，還能反思澳門的過去、現在和未來。另外，我們也相當重視相關人員的培訓。

葡萄牙與亞洲源遠流長、延綿不斷的關係史，方便研究員和學生查閱歷史檔案資料。

一在歐洲，為了尋求新的研究方向，您希望澳門科學及文化中心繼續與其他學術網絡，例如歐洲漢學學會、東亞網和歐洲亞洲研究聯盟合作發展新的研究。有怎樣的新方向？

**Carmen Mendes**：我們在線上組織不同領域的活動，並在反思之後，我們修訂出版政策，為我們的出版增加了幾個系列，包括歷史、當代研究、語言與文化。

一關於葡萄牙，您提到與跨機構合作相當重要，這有利於加強澳門科學及文化中心的中立地位。您說的中立地位是指甚麼？

**Carmen Mendes**：澳門科學及文化中心提供的課程不能頒授學位證書，因此其不與高等院校競爭。教師們通常會猶豫應否參與其他機構開展的項目，或在「競爭」中取得成功後，是否會對「原單位」造成影響，而這在澳門科學及文化中心並不存在。在葡萄牙，我們能保持中立非常重要，因為那些研究亞洲的研究員，尤其是研究當代的研究員，分散在不同學院，在與亞洲無關的部門工作。這對我們匯聚研究員、申請資助、開發項目和組織書籍的聯合出版造成困難。澳門科學及文化中心提供中立的空間，讓來自四面八方的研究員可以聚集在一起。📍

一除了上述提到的項目，還有其他和澳門機構合作的項目嗎？

**Carmen Mendes**：我們手上還有另一個由葡萄牙國家科學技術基金會支持、與澳門大學共建的「葡萄牙亞洲數字檔案網路」。該網站旨在介紹

**C.M.** - O CCCM tem como áreas privilegiadas as relações internacionais, a história, a filosofia, a língua e a tradução chinês-português, bem como as línguas minoritárias, como por exemplo o crioulo macaense. Tal não significa que não possa abrir-se a outros campos de investigação tais como o científico, e o diálogo entre as medicinas ocidental e chinesa ou outro tipo de ciências, matemáticas ou humanas.

**- Outra das prioridades quando assumiu a liderança foi o de atrair investigadores nacionais e internacionais de excelência. O que tem sido feito nesse sentido?**

**C.M.** - A definição de uma política editorial, com a criação de um Conselho Editorial internacional, garantindo um sistema de revisão por pares, a negociação de números especiais junto de revistas científicas e a criação de várias coleções de livros têm atraído muitos investigadores a publicar o trabalho no CCCM, pelo que temos várias obras no prelo. Outro aspeto essencial é o facto do CCCM promover o acesso a bolsas de investigação de Doutoramento, com o apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Desenvolvemos também um programa de estágios curriculares e de voluntariado. Por fim, não podemos esquecer que o CCCM tem a melhor e mais completa biblioteca de obras asiáticas em Portugal e isto, por si só, traz os melhores aqui.

**- Há dois anos, realçava também a importância da instituição estar próxima da comunidade.**

**C.M.** - Entre outras apostas - como os programas de voluntariado e de estágios curriculares - tem-se procurado o envolvimento do setor empresarial em ações de mecenato, como é o caso do catálogo do museu. Pretende-se que seja uma obra de referência da história das relações entre Portugal e China e das condições que levaram ao estabelecimento da cidade de Macau, assim como da arte chinesa, com base nas coleções do museu. O livro fará um enquadramento histórico, cultural e artístico. O catálogo, além de dar a conhecer a coleção, pretende fazer uma reflexão sobre Macau no passado, presente e futuro. A componente da formação também tem sido privilegiada.

**- A par dos já mencionados, há mais projetos com entidades de Macau?**

**C.M.** - Outro que temos em mãos é a criação da Portuguese Asian Digital Archives Network, em parceria com a Universidade de Macau e com o apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. A rede visa dar a conhecer e facilitar o acesso a investigadores e estudantes, a materiais históricos dos arquivos fundamentais sobre a longa e contínua história das relações de Portugal com a Ásia.

**- Na Europa, quer que o CCCM continue a trabalhar com parceiros em várias redes académicas como a European Association for Chinese Studies, a EastAsiaNet e a European Alliance for Asian Studies, para desenvolver novos rumos de investigação. Que novos rumos são esses?**

**C.M.** - Organizámos eventos online nas várias áreas e, depois de alguma reflexão, acabámos por reformular a política editorial e criar várias Coleções para as nossas publicações, incluindo História, Estudos Contemporâneos, e Língua e Cultura.

**- Já sobre Portugal, afirmou que interessava a colaboração interinstitucional - essencial para potenciar o estatuto neutro do CCCM. A que se refere com neutro?**

**C.M.** - O Centro de Macau não pode oferecer cursos conferentes de grau, por isso não concorre com as instituições de ensino superior. A questão que habitualmente se coloca aos professores sobre se devem envolver-se em projetos noutras instituições e se estar a contribuir para o sucesso da “concorrência” lhes vai colocar problemas “em casa”, aqui não se coloca. É muito importante em Portugal termos um espaço com esta neutralidade, porque as pessoas que trabalham a Ásia, sobretudo na área dos estudos mais contemporâneos, estão dispersas por diferentes instituições a trabalhar em departamentos que nada têm a ver com a Ásia. Isto dificulta o juntar de massa crítica para concorrer a financiamentos, desenvolver projetos e organizar publicações conjuntas. O Centro de Macau oferece um espaço neutro onde se juntam investigadores de várias partes.📍

## 橫琴深合區去年吸引葡語國家企業投資 Hengqin suscitou interesse de empresas lusófonas em 2021



**橫**琴粵澳深度合作區引起了葡語國家產品企業的興趣。在2021年，已有超過100家企業諮詢深合區的政策措施。

澳門貿易投資促進局去年收到134個有關橫琴的諮詢。澳門貿易投資促進局主席劉偉明表示，諮詢由澳門「中葡中小企業商貿服務中心」的商貿導航服務轉介。

**A ZONA DE COOPERAÇÃO APROFUNDADA ENTRE GUANGDONG E MACAU EM HENGQIN TEM SIDO UM PONTO DE INTERESSE PARA A VENDA DE PRODUTOS LUSÓFONOS, SENDO QUE, EM 2021, FORAM REGISTRADAS MAIS DE 100 SOLICITAÇÕES POR PARTE DE EMPRESAS SOBRE A REGIÃO**

O Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM) recebeu 134 pedidos de informação sobre Hengqin no ano passado. Benson Lau Wai Meng, presidente do IPIM, esclareceu que as requisições foram acolhidas através de um serviço

de consultoria e encaminhamento de negócios entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Também durante o ano passado, o serviço foi utilizado 110 vezes por 75 empresas que trabalham com produtos como carne congelada, café, materiais médicos e anti-pandémicos, açúcar, soja e ouro, segundo o jornal local de língua chinesa, Ou Mun Iat Pou. Benson Lau assegurou ainda que o serviço levou à assinatura de 10 acordos de cooperação comercial sino-lusófonos em 2021 e que o IPIM irá desenvolver oportunidades de investimento nos mercados lusófonos.

O Executivo assegurou a contínua promoção, por parte do IPIM, de alimentos e outros produtos dos Países de Língua Portuguesa num

futuro evento a realizar-se no Interior da China, onde se inclui as Semanas de Macau, que em 2021 passaram por cinco cidades.

O parque industrial de cooperação entre Guangdong e Macau em Hengqin já disponibilizou terrenos para 25 projetos com um investimento acordado de 79,3 mil milhões de yuan (10,4 mil milhões de euros). Quase 4.600 empresas de Macau já se registaram, sendo que mais de 300 estão a operar em Hengqin. Em 2020, as empresas de Macau investiram na ilha de Hengqin 27,86 mil milhões de patacas (2,99 mil milhões de euros), o que representa um aumento de 64,6 por cento, em termos anuais. 📍

於2021年先後在5個內地城市舉辦「澳門周」大型推廣活動。橫琴粵澳合作產業園已經為25個項目提供土地，投資額達到793億人民幣（約104億歐元）。在澳門註冊的近4,600家企業當中，有超過300家入駐橫琴。2020年，澳門企業在橫琴投資278.6億澳門元（約29.9億歐元），與去年同比增長64.6%。📍

據《澳門日報》的報導，有75間企業使用該服務110次，業務涉及凍肉、咖啡豆、醫療防疫用品、白糖、大豆及黃金貿易等不同行業。劉偉明又表示，2021年，澳門貿促局促成了10個中國與葡語國家經貿合作協定的簽署，當局將尋求更多的機遇以打開葡語國家市場。

劉偉明表示，貿促局會持續在中國內地開展活動，推廣葡語國家的食品和其他產品，例如

於2021年先後在5個內地城市舉辦「澳門周」大型推廣活動。橫琴粵澳合作產業園已經為25個項目提供土地，投資額達到793億人民幣（約104億歐元）。在澳門註冊的近4,600家企業當中，有超過300家入駐橫琴。2020年，澳門企業在橫琴投資278.6億澳門元（約29.9億歐元），與去年同比增長64.6%。📍

futuro evento a realizar-se no Interior da China, onde se inclui as Semanas de Macau, que em 2021 passaram por cinco cidades.

O parque industrial de cooperação entre Guangdong e Macau em Hengqin já disponibilizou terrenos para 25 projetos com um investimento acordado de 79,3 mil milhões de yuan (10,4 mil milhões de euros). Quase 4.600 empresas de Macau já se registaram, sendo que mais de 300 estão a operar em Hengqin. Em 2020, as empresas de Macau investiram na ilha de Hengqin 27,86 mil milhões de patacas (2,99 mil milhões de euros), o que representa um aumento de 64,6 por cento, em termos anuais. 📍

葡新社/經編輯 Lusa/editado

## 巴西富商將對華投資 25億美元 Bilionário brasileiro vai investir 2,5 mil milhões de dólares na China

**F**acebook聯合創辦人愛德華多·薩維林 (Eduardo Saverin) 的投資基金公司B Capital計劃對中國的科技公司投資25億美元。

2015年，薩維林與Bain Capital的前高層Raj Ganguly共同創立B Capital。現時由公司管理的資產總值約19億美元，部分是中國及亞洲的初創企業。

去年，B Capital聘請了軟銀願景基金前股東蔡薇，協助物色有潛力的初創企業。蔡薇將在香港帶領約10位具投資背景的專業人士，並集中物色中國的科技初創公司。蔡薇接受《彭博》訪問時表示，看到科技公司提供的商業服務具有巨大的機遇，因為數碼化將是主要行業的發展方向。「這很像美國過去20年的發展。」而焦點將集中於為

醫療照護、金融、交通等行業提供服務的科技公司。

B Capital的創辦人還包括美國創投投資者Howard Morgan，他認為，現時是最佳時機，去物色有機會成為下一個Salesforce.com，或「中國甲骨文」的初創公司。📍



**A** empresa de investimento de capital do cofundador do Facebook Eduardo Saverin, B Capital Group, angariou 2,5 mil milhões de dólares para investir em empresas tecnológicas na China. A B Capital, que Saverin fundou em 2015 com o sócio e ex-executivo da Bain Capital, Raj Ganguly, já tem cerca de 1,9 mil milhões de dólares em ativos sob gestão, parte dos quais investidos em startups chinesas e asiáticas.

No ano passado, a B Capital contratou a antiga sócia do SoftBank Vision Fund, Daisy Cai, para a ajudar a localizar as promissoras startups. Cai irá gerir uma equipa de cerca de 10 profissionais de investimento baseados em Hong Kong e

concentrar-se-á em startups de tecnologia chinesa.

“Vejo uma oportunidade tremenda para as empresas tecnológicas ao serviço das companhias, uma vez que o tema da digitalização vai ter lugar em grandes indústrias - é muito semelhante ao que os EUA passaram nos últimos 20 anos”, disse à Bloomberg.

Espera-se que o foco seja a criação de empresas ao serviço de companhias de cuidados de saúde, serviços financeiros e transportes.

Os fundadores da B Capital, que também incluem o capitalista de risco americano Howard Morgan, acreditam que não há melhor altura para procurar startups que possam tornar-se a Salesforce.com ou Oracle da China. 📍



## 澳門協助東帝汶和莫桑比克 在華消費者

### Macau auxilia consumidores de Timor-Leste e Moçambique na China

澳門消費者委員會週二發出公告，消委會已跟東帝汶消費者保護協會（TANE Konsumidor），以及莫桑比克消費者研究及保護協會（ProConsumers）簽署消費維權合作協議，確立澳門消委會分別作為中國與東帝汶，以及中國與莫桑比克消費者組織投訴個案的轉辦平台。

根據協議，澳門消費者委員會在收到東帝汶或莫桑比克消費者的投訴後，需在15天內向消費者提供維權資訊或途徑。消委會在接到東帝汶或莫桑比克消費者轉介的個案後，須於15日內提供查

詢或調解等方面的協助。

澳門消費者委員會表示，這些服務「可增加彼此居民相互消費的保障及信心」。這項2021年底簽署的協議並要求這三個機構就人員培訓、交換消費事務訊息、共同舉辦研討會及工作坊等方面進行合作。

澳門消費者委員會分別在2018年和2019年與葡萄牙消費者權益保護協會（DECO）和巴西消費者權益保護協會（PROTESTE）簽署了類似的合作協定。澳門消委會表示，期望未來將開拓更多元的跨域合作模式，「提升及加強對消費者各方面的服務及保障」。



Conselho de Consumidores de Macau (CC) vai reencontrar para a China queixas enviadas por organizações de proteção de consumidores de Timor-Leste e de Moçambique.

O CC assinou acordos de cooperação com a Associação de Defesa dos Consumidores de Timor-Leste (TANE) e a Associação para o Estudo e Defesa do Consumidor de Moçambique (Pro Consumers), segundo um comunicado divulgado na terça-feira passada.

Uma garantia de encaminhamento mútuo de reclamações prevê que o CC preste informação ou mediação aos consumidores no prazo de 15 dias após receber casos encaminhados de Timor-Leste ou Moçambique.

O mesmo organismo assumiu que os serviços “poderão garantir maior proteção

e confiança aos residentes no consumo” entre os três países. Os acordos, assinados no final de 2021, preveem ainda que as três instituições colaborem na formação de pessoal, na troca de informações e a coorganizar e realizar seminários e workshops.

O Conselho de Consumidores de Macau já tinha assinado protocolos de cooperação semelhantes com a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO) e a Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (PROTESTE) em 2018 e 2019, respetivamente. Segundo o CC, será ainda explorado, num futuro próximo, um modelo de cooperação transfronteiriça “mais diversificado com vista a elevar e reforçar os serviços e a proteção aos consumidores”。

葡新社/經編輯 Lusa/editado

## CURSO DE APERFEIÇOAMENTO C1 / C1加強班

CURSO / 葡語課程	DURAÇÃO DO CURSO / 課程日期	HORÁRIO / 時間
APERFEIÇOAMENTO C1 (70 HORAS) C1加強班 (70 課時)	21 DE MARÇO A 24 DE JUNHO 3月21日至6月24日	18H30 - 20H30 (2ª, 4ª E 6ª FEIRA) 18:30 - 20:30 (星期一、三和五)

MÍNIMO 10 ALUNOS E MÁXIMO 20 ALUNOS / 每班最少10位學生, 最多20位學生

### INSCRIÇÕES / 報名日期

21 DE FEVEREIRO A 11 DE MARÇO  
2月21日至3月11日

### PREÇO / 費用

TAXA DE INSCRIÇÃO / 報名費: 600MOP  
PROPIA / 學費: 4400MOP  
MATERIAL / 教材: 150MOP



Mais informações em: [www.ipor.mo](http://www.ipor.mo)



自1989年成立以來，東方葡萄牙學會（IPOR）在葡萄牙語作為外語教育方面發揮著重要作用。東方葡萄牙學會一直參與設計和開發加強和普及葡萄牙語及其文化的項目，投資培訓課程的質量、教師團隊的專業發展和滿足需求者。

30多年來，我們為超過6萬名來自澳門和中國內地的居民提供學習葡萄牙語和提高葡萄牙語能力的機會，並舉辦了超過900場文化活動。

考慮到提升葡文水平對於廣大市民生活的重要意義，學會現擬開設C1等級提高課程。

葡萄牙語C1等級（高級）提高課程的學時為70小時，專為已經完成C1等級課程之學員開設。本課程開設的目的在於帶領學員廣泛接觸豐富的語言資源，使學員在私人、公共、職業、教育等日常交際環境中均能流利、自如地進行交流。

《歐洲語言共同參考框架》、《對外葡萄牙語教學參考標準》以及《對外葡萄牙語教學認證和評估系統》等語言教學大綱均提出了相應的語言能力描述性指標，本課程教學方案的制定即以上述指標為基礎。

O Instituto Português do Oriente (IPOR) tem assumido, desde a sua fundação em 1989, um papel relevante na educação em Português Língua Estrangeira, orientando a sua intervenção no sentido da conceção e do desenvolvimento de projetos de valorização e disseminação da língua e cultura portuguesas, investindo na qualidade da sua oferta formativa, no desenvolvimento profissional do seu corpo docente e procurando ir ao encontro das necessidades de formação de quem nos procura.

Ao longo de mais de 30 anos, proporcionámos oportunidades de aprendizagem e aprofundamento de competências em português a mais de 60,000 cidadãos da RAEM e da China continental e realizámos mais de 900 intervenções na área cultural.

Conscientes da importância do aperfeiçoamento das aprendizagens para a vida dos cidadãos, apostamos agora, na abertura de um curso de aperfeiçoamento para o nível C1.

O curso de aperfeiçoamento C1 – Avançado tem a duração de 70 horas e destina-se a aprendentes que tenham concluído o nível C1. Tem como objetivo facilitar o acesso dos aprendentes a uma vasta gama de recursos linguísticos, que lhes permitam aperfeiçoar uma comunicação espontânea e fluente em situações comunicativas do quotidiano, seja nos domínios privado, público, profissional ou educativo.

O programa do curso foi elaborado em consonância com os descritores do nível autónomo de proficiência propostos pelo *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas*, pelo *Referencial do Ensino do Português como Língua Estrangeira* e pelo *Sistema de Certificação e Avaliação de Português Língua Estrangeira*.

# 體育與經濟同步發展

## O desporto desenvolve-se com o crescimento económico

康兵 KANG BING\*

編者按：改革開放40年，不僅使中國成為世界第二大經濟體，也改變了中國人民的生活方式。北京舉辦2022年冬奧會之際，《中國日報》資深記者分析了人們對體育運動態度的變化。

參與體育運動，尤其是有組織的體育運動，在四十年前，對我們這些普通人來說曾經是一種奢侈。原因：某程度是因為食物配給制度造成的營養不良。大城市為數不多的體育場館都要提供予省級和國家級運動員進行訓練。普通人只能作為觀眾入內觀看一些體育賽事。學校操場通常有蹺蹺板、鞦韆、滑梯、引體向上和雙槓設施、一些水泥造的乒乓球桌和一兩個籃球場。在寒冷的冬天，體育老師能做的，最多就是讓學生們在操場上跑幾圈，既能鍛煉身體，又能保暖。

由於缺乏訓練設施和學生不願參加體育運動，中國體育競技水平整體偏低。雖然在城市設立了體育學校，使中國運動員在世界舞台上更具競爭力，但在體育方面的投資相對較少，只用於培養一些有潛力的人才。

然而，當局的努力最終在1981年取得了成果，中國女排奪得了世界冠軍。三年後，射擊手許海峰成為中國第一位奧運金牌得主。

如此難得的成績，不僅引起了人們的情感共鳴，也鼓舞了數以百萬計的年青人投身於體育事業。國家排球隊奪冠後，北大學生激動不已，開始高呼「振興中華」等口號。

改革開放以來，經濟發展取得顯著成效，中國對體育事業的投入也穩步增長，既培養了一流運動員，也改善了體育設施，造福了老百姓。

中國邀請世界各國最優秀的教練培訓中國運動員，並派出數以百計的泳手、足球員和冬季運動選手到其他國家接受高級培訓。此外，為申辦此刻正在進行的2022年冬季奧運會，中國體育當局曾承諾鼓勵多達3億人參加冬季運動。

為了兌現他們的誓言，10年前，中國體育主管部門將注意力從獲得獎牌的競技體育轉向鼓勵更多人參加體育運動。通



過體育彩票的捐贈，在城市和許多鄉村的社區公園和社區角落安裝了數以百萬計的健身器材，並且為公園裡的慢跑者和騎自行車者建造了特殊的跑道。

更重要的是，當局已要求所有體育場館、體育館和室內游泳池，無論是國家投資的還是私人擁有的，都要對公眾開放。

還有令我百感交集的馬拉松。過去作為一個貧窮、饑餓的學生，我討厭長跑，但這項運動如今在中國青年人之中已變得非常流行。事實上，在疫情爆發

之前，中國曾經每年舉辦約2,000場馬拉松，吸引了數以百萬計的人參加。

此外，教育主管部門已將良好的健康作為學生進入良好高等教育機構的關鍵標準。而今天中國很多學校都有人造草坪或用特殊物料鋪設的操場，以及配備各種設備的體育館。在冬季嚴寒冷的中國北方，一些學校也設有溜冰場和冰壺場。

雖然我這一代人主要以觀眾的身份享受體育運動，但當代人能同時以運動員和觀眾的身份享受體育運動。與我這一代

人不同，我這一代會對中國在國際比賽中取得的小小突破而瘋狂，這一代人知道中國是體育強國，冷靜地看著中國在夏季奧運會上與美國爭奪金牌。

熟悉中國近幾年體育成就的年輕人，一定是一邊看北京冬奧會，一邊和朋友一起吃火鍋，吃完飯後收拾運動裝備，開車去溜冰場，或者滑雪場燃燒額外的卡路里。對於今天的許多年輕人來說，運動就是要親身體驗。👉

\*作者為《中國日報》前副總編輯

**NOTA DO EDITOR DO CHINA DAILY: Quatro décadas de reformas e abertura não só transformaram a China na segunda maior economia do mundo, como também mudaram o quotidiano do seu povo. Com Pequim a acolher os Jogos Olímpicos de Inverno de 2022, um jornalista veterano do China Daily analisa as mudanças na atitude das pessoas em relação ao desporto**

Praticar desporto, especialmente desporto organizado, costumava ser um luxo para pessoas como eu há quatro décadas. A razão: má nutrição, em parte devido ao sistema de racionamento de alimentos.

Os poucos estádios e ginásios que as grandes cidades possuíam eram utilizados apenas pelos atletas de nível provincial e nacional. Os cidadãos comuns só podiam entrar nestes recintos como espetadores.

Os parques infantis escolares tinham normalmente balancés, baloiços, escorregas, barras paralelas, algumas mesas de pingue-pongue e um ou dois campos de basquetebol. Nos invernos rigorosos, os professores de educação física pediam apenas aos alunos que corressem à volta do recreio para exercitarem e manterem-se quentes.

Devido à falta de instalações e à relutância dos estudantes em praticar desporto, o nível competitivo global da China era baixo. E embora tenham sido criadas escolas de desporto nas cidades, para tornar os atletas chineses mais competitivos no palco mundial, os montantes relativamente pequenos que eram investidos foram gastos apenas no desenvolvimento de alguns talentos com forte potencial.

No entanto, os esforços das autoridades acabaram por dar frutos em 1981, quando a equipa de voleibol feminina chinesa conquistou o campeonato mundial da modalidade. Três anos mais tarde, o atirador Xu Haifeng tornou-se no primeiro atleta chinês a vencer uma medalha de ouro olímpica.

Tais feitos eram raros e evocaram não só

uma resposta emocional do povo, como também encorajaram milhões de jovens a enveredar pelo desporto. Estudantes da Universidade de Pequim ficaram tão entusiasmados após a vitória da seleção de voleibol que começaram a entoar cânticos com base na “revitalização da nação chinesa”.

Graças aos notáveis avanços económicos, após várias reformas e abertura ao exterior, os investimentos da China no desporto foram crescendo constantemente. Os atletas de primeira classe têm agora uma alimentação completa e há uma melhoria das instalações desportivas em benefício da população.

A China convidou treinadores de todo o mundo para trabalhar com os seus atletas, tendo também enviado centenas de desportistas para outros países de modo a receberem um tipo de treino mais avançado. Além disso, na sua candidatura para acolher os Jogos de Inverno deste ano, a China prometeu incentivar 300 milhões de pessoas a praticarem os desportos desta época.

Há 10 anos, as autoridades desportivas chinesas mudaram o seu foco: passaram a encorajar mais pessoas a praticar desporto, em vez de se concentrarem apenas nos atletas que arrecadavam medalhas. Milhões de equipamentos de exercício foram instalados em bairros, cidades e aldeias através de doações. Foram também construídas pistas especiais para corredores e ciclistas.

As autoridades pediram ainda aos responsáveis dos estádios, ginásios e piscinas cobertas, independentemente de estarem sob alçada do Estado ou do setor privado, para manterem as suas portas abertas.

As maratonas, que despertam em mim sentimentos mistos por odiar correr e porque era um estudante pobre e faminto, tornaram-se muito populares entre os jovens chineses. De facto, antes da pandemia, a China costumava acolher cerca de duas mil maratonas por ano e isto atraía milhões de participantes.

As autoridades educação começaram, inclusive, a usar a boa saúde física como critério fundamental para se poder en-

trar em boas instituições de ensino superior. Muitas escolas na China têm hoje parques infantis com relva artificial ou superfícies especiais, bem como ginásios com todo o tipo de equipamento. Algumas escolas no norte do país, onde os invernos são muito frios e rigorosos, têm também pistas de patinagem de gelo e campos de curling.

A minha geração gostava de desporto, mas como espetadores. A geração atual já gosta mais de o praticar. E ao contrário da minha geração, que enlouqueceu quando a China venceu uma competição internacional, os jovens reconhecem que o país é atualmente uma grande potên-

cia desportiva. Os mesmos observam agora a China a competir, calmamente, com os Estados Unidos da América por medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos de Verão.

Muitos jovens devem estar a assistir aos Jogos em curso num jantar com amigos. Alguns deles, após o jantar, até devem ir a um ringue de patinagem de gelo ou a um campo de esqui para queimarem as calorias a mais. Para muitos jovens, o desporto é agora algo que fazem questão de praticar. ❀

\* Antigo editor-adjunto do China Daily

**FUNDAÇÃO RUI CUNHA**  
CREDDM SERIES GREATER BAY AREA

**PRESEÇA EMPRESARIAL PORTUGUESA NA GRANDE BAÍA**  
23.02.22 18:00

Perspectivas de Empreendedores e Investidores

CAROLINA LOUGINHA  
CARLOS ÁLVARES  
JOSÉ SALES MARQUES  
NUNO BATISTA  
JOSÉ QUINTEIRO  
LIN I WONG  
CALVIN CHIU

Organizado por: **FUNDAÇÃO RUI CUNHA** (CREDDM), **ASSOCIAÇÃO DE EMPRESÁRIOS**, **AN&E**

www.ruicunha.org  
AV. DA PRAIA GRANDE, N.º 109, MACAU  
官能怡基金會 澳門廣場大馬路109號地下

該活動將以葡萄牙語進行。  
This conference will be conducted in Portuguese

**澳門平台 Plataforma**  
www.plataformamedia.com

業權人 propriedade: 平台多媒體項目有限公司 Plataforma Projectos Multimédia, Limitada • 社長 diretor-geral: 古步毅 Paulo Rego • 執行總監 diretor-executivo: 古澤霖Guilherme Rego • 高級編輯 editor sénior: 陳思賢 David Chan • 中文編輯 editor (chinês): 王美美 Mei Mei Wong • 美術總監 diretor criativo: José Manuel Cardoso • 記者 jornalistas: 羅嘉華 Carol Law • 馬菲莉 Filipa Rodrigues • 費冠勳 Martim Fialho • 合作伙伴 colaboradores: 蘇熾琳 Catarina Brites Soares • 翻譯及修訂 tradução e revisão: Hugo Deus Monteiro, 秦慧婧 Doris Qin • 劉夢瑩 Isabela Liu • 合作夥伴 parcerias: 中國日報 (中國) China Daily (China), 澳廣視 TDM, 葡文澳門電台 Rádio Macau 新聞報 (葡萄牙) Jornal de Notícias, 每日新聞 Diário de Notícias, TSF, 金錢世界 Dinheiro Vivo, O Jogo (Portugal), 聖保羅真報 Folha de São Paulo, TV Bandeirantes, Grupo Isto É (Brasil), 安哥拉日報 Jornal de Angola, 國家報 (安哥拉) O País (Angola) • 通訊社 agências: 新華社 Xinhua, 葡新社 Lusa, 巴新社 Agência Brasil • 董事總經理 Administradora: 金凱心 Alexandra Lemos • distribuição: Feliciano Santiago • 廣告 publicidade: 魯樂然 Nuno Ferraria • 阮佩嫻 Esther Un  
商業電郵 e-mail comercial: sales@plataformamedia.com | marketing@plataformamedia.com | nuno.ferraria@plataformamedia.com • 印刷 impressão: 華輝印刷 (澳門) Tipografia Welfare, Macau

編輯部 Redação: 澳門牌些喇提督馬路 123號協華工業大廈 5 樓 503 室 | Avenida do Almirante Lacerda No.123, Edifício Industrial Hip Va, 5.º andar, 503, Macau; T. (853) 2882 2020 / 2021 | F. (853) 2882 2028  
Email: info@plataformamedia.com, newsroom@plataformamedia.com

## 普京和博爾索納羅冀加強經濟合作 PUTIN E BOLSONARO QUEREM MELHORAR COOPERAÇÃO ECONÓMICA

**俄**羅斯總統普京和巴西總統博爾索納羅在莫斯科會晤後，雙方同意發表深化經濟合作的聯合聲明。普京讚揚並認為這一會晤進行了「非常實質性和建設性」的談判

普京認為，與巴西總統博爾索納羅在莫斯科的談判是「非常實質性和建設性」，在談判結束時，據雙方簽署的聲明：「我

們同意發表一份聯合聲明，這反映了深化俄巴合作的要點。」

「我們兩國對未來擴大經濟合作感興趣。巴西是俄羅斯在拉丁美洲和加勒比地區的主要貿易夥伴。」這位克里姆林宮領導人並表示，俄羅斯在這兩個地區的貿易有三分之一正是與巴西貿易往來的成果，且去年的貿易額亦有所增加。普京還提到，俄羅斯國家原子能公司（Rosatom）擁有「世界上獨特的經

驗和技術」，並願意參與巴西境內的核電站建設，包括浮動設施。

反之，博爾索納羅向記者透露，兩國都有「一個非常富有成效的議程，我們看到雙邊貿易恢復到疫情前的水平」。博爾索納羅補充：「巴西是一個大國，主要從事農業綜合企業方面，我們對化肥貿易有很大興趣，我們注意到俄羅斯對有資格收購動物源性產品的巴西工廠感到興趣。」



**R**ÚSSIA E BRASIL APROVARAM UMA DECLARAÇÃO CONJUNTA PARA APROFUNDAR A COOPERAÇÃO ECONÓMICA, APÓS UM ENCONTRO ENTRE VLADIMIR PUTIN E JAIR BOLSONARO EM MOSCOVO. O PRESIDENTE DA RÚSSIA ELOGIOU O ENCONTRO, CONSIDERANDO TEREM SIDO FEITAS NEGOCIAÇÕES “MUITO SUBSTANCIAIS E CONSTRUTIVAS”

Vladimir Putin acredita que as negociações com Jair Bolsonaro, Presidente do Brasil, em Moscovo foram “muito substanciais e construtivas”, sendo que no fim das

mesmas “aprovámos uma declaração conjunta, que reflete os principais pontos para o aprofundamento da cooperação russo-brasileira”, segundo um comunicado assinado pelos dois homólogos.

“Os nossos países estão interessados na futura expansão da cooperação económica. O Brasil é o principal parceiro comercial da Rússia na América Latina e no Caribe”, lembrou o chefe do Kremlin, acrescentando que um terço do intercâmbio comercial da Rússia com as duas regiões corresponde precisamente às trocas com o Brasil e que no ano passado o comércio aumentou. Putin mencionou ainda que a Rosatom, companhia estatal de energia nuclear, tem

“experiência e tecnologias únicas sem análogas no mundo” e estaria disposta a participar na construção de fábricas nucleares em território brasileiro, incluindo instalações flutuantes.

Por sua vez, Jair Bolsonaro revelou a membros da comunicação social que ambos os países têm “uma agenda bastante frutífera e vemos o retorno do comércio bilateral aos níveis anteriores à pandemia”.

“O Brasil é uma potência, principalmente no agronegócio, e há muito interesse da nossa parte no comércio de fertilizantes e notamos o interesse russo em plantas brasileiras habilitadas para a aquisição de produtos de origem animal”, acrescentou.

## 近七成居於橫琴 澳門人返澳就醫 70 POR CENTO RESIDENTES DE HENGQIN OPTA POR IR AO MÉDICO EM MACAU

**澳**門街坊會聯合總會廣東辦事處發佈的一項調查顯示，有67.89%居住於橫琴的澳門居民受訪時表示，內地醫療收費較高，會選擇返回澳門公共醫院就醫。

這份《橫琴居民需求調查報告》共發出800份問卷，當中收集109名在橫琴居住的澳門居民，他們重點反映深合區的主要問題有交通配套、長者健康困擾、醫療問題、社區融合問題。

在交通方面，近50%受訪者希望增加共享單車，顯示對綠色出行有較高意願。同時也提出橫琴公共交通配套仍需加強。調查並發現大多數長者有不同程度的健康困擾，對社區健康及醫療資源也有非常大的需求。

在生活融入方面，部分受訪者認為欠缺合適的社交平台，以及語言和文化差別使得交流不易。

Um inquérito da União Geral das Associações dos Moradores de Macau (Kaifong) concluiu que 67,89 por cento dos residentes de Macau a viver em Hengqin optariam pelos hospitais locais por considerarem as taxas cobradas no Continente mais elevadas.

Os principais problemas apontados à Zona de Cooperação foram os transportes, a saúde em torno dos mais idosos, recursos médicos e integração na comunidade. Foram inquiridos 109 residentes de Macau, num total de 800 moradores da Zona de Cooperação.

Quanto aos transportes, quase 50 por cento dos inquiridos pretende ver aumentado o número de bicicletas partilhadas, indicando uma maior preferência por viagens verdes. É também sugerido que as instalações de transporte público em Hengqin precisam de ser reforçadas. As opiniões dos inquiridos revelam ainda que os idosos enfrentam diferentes problemas de saúde e que há uma grande procura pela saúde comunitária e recursos médicos.

